

3º exercício prático
Projecto 1_2019/20

Habitar_uma casa_1

Temas:

- a consciencialização da importância do contexto real;
- a abordagem das questões da sistematização e da ordem na composição espacial;
 - a composição espacial;
 - relação entre espaço interior e exterior;
 - representação. desenho.

Sergio Fernandez

Vill' Alcina
Caminha
1971/74

Vill' Alcina - Caminha - 1971/74 - Sergio Fernandez, Arquiteto

“Duas casas que se repetem porque ambas refletem os mesmos fins.

Espaço essencialmente de lazer, permitindo, em simultâneo, o necessário isolamento para ocasiões de reflexão e trabalho; ouvir música na presença de uma paisagem que, mais do que o arquiteto, determinou a invenção do projeto.

O mar, a Ínsua e a foz do Minho quase à mão, se entre o terreno e eles não houvesse um desnível de mais de cem metros. O Monte de Santa Tecla, do lado de lá do rio, na Galiza, elevando-se, não poucas vezes e tal como as casas, acima das nuvens.

Um eixo traçado em largo gesto de concordância com o terreno estabelece o desenvolvimento horizontal dos dois fogos que, assim, acentuam a sua capacidade de permanente contacto com a terra, as rochas e o sol.

Nesse elemento de composição se apoiam, de um lado, a entrada, a zona da cozinha, o banho e as zonas de dormir – alcovas encerráveis por cortinas de lona e definidas, tão só, por estrados de madeira. A coerência do conceito foi conscientemente traída pela presença de uma porta que procura garantir a um dos espaços uma maior, e desnecessária, sensação de privacidade. As alcovas, sem móveis, compartimentos de uso ambíguo, abrem-se para uma galeria totalmente envidraçada sobre a panorâmica; lugar de contraste, convida à permanência e à invenção de diferentes funções.

Do lado oposto desse mesmo eixo que se fratura, aberto, num coberto para abrigo de carros e separação das casas, organizam-se as salas, próximas do terreno, mais baixo; o seu espaço contínuo unifica os diferentes níveis de cada fogo. As ligações com o exterior permitem a existência de recantos protegidos, Em cada casa uma lareira é coroada por um extenso banco que conforma a zona de refeições e determina o espaço da cozinha, sem impedir que o mesmo se prolongue visualmente pela sala.

A construção, em granito e betão aparente é rude como o terreno e as rochas que dele emergem. O telhado, tão inclinado como o chão do monte. No interior, a presença da madeira em tetos e paredes visa a desejada condição de conforto.

Usufruir de uma paisagem deslumbrante, estabelecer com essa paisagem uma relação permanente na fusão das casas com o terreno que sobre ela se debruça a grande altura, e fazer com que se transformem em abrigos acolhedores, simples e, simultaneamente tão versáteis quanto possível, foi o objetivo.

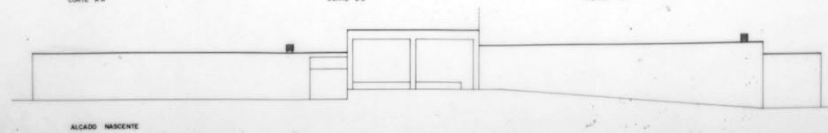
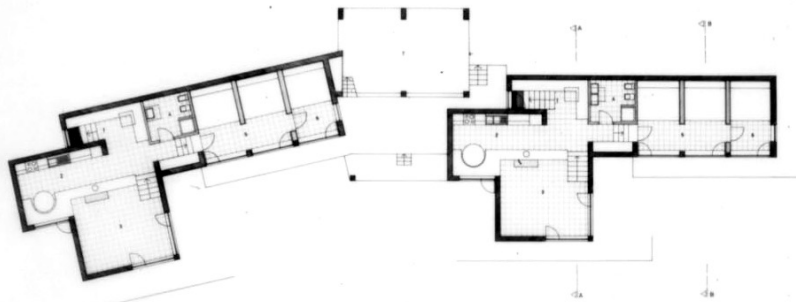
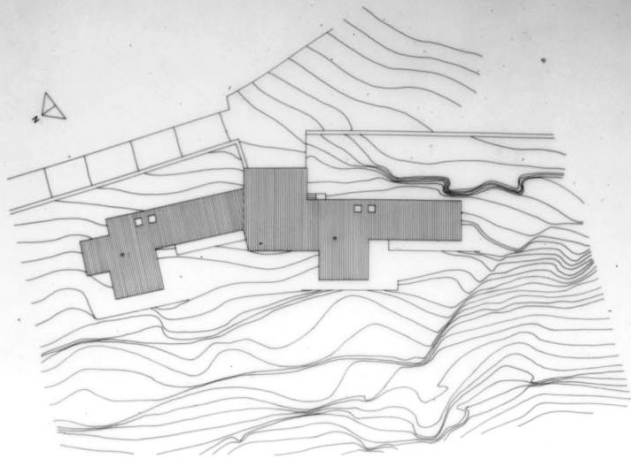
Como ponto de partida, a procura da máxima identidade entre a intervenção a projetar, o terreno que lhe dá suporte e identidade, sobretudo, com uma caracterizada proposta de vida pautada pelo essencial.”

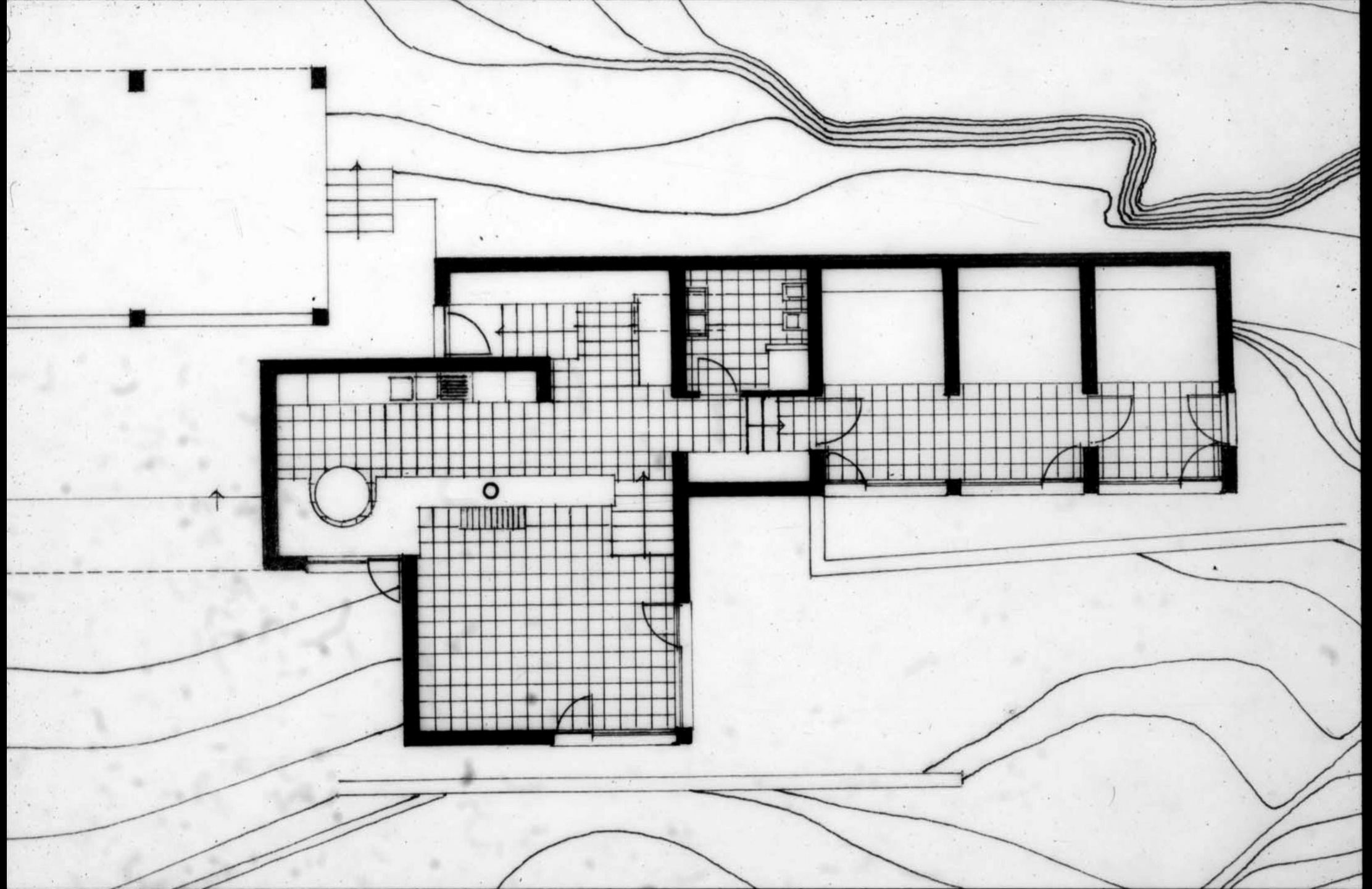
Sergio Fernandez, Arquiteto

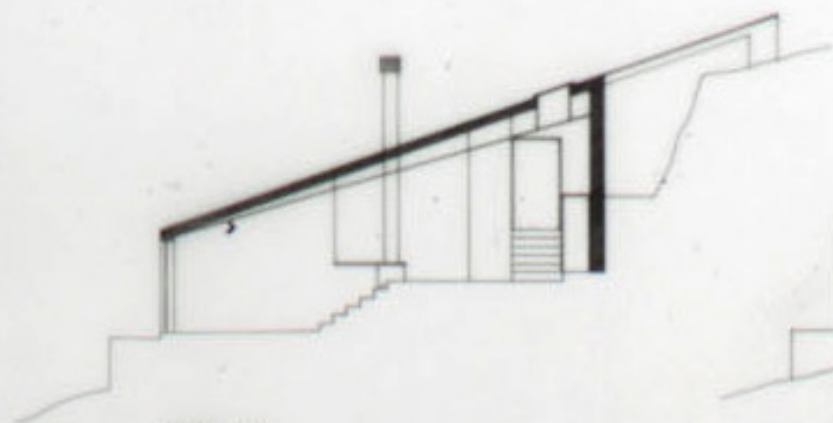
Fev. 2006

<https://up.pt/casacomum/escritos-escolhidos/9-sergio-fernandez/>

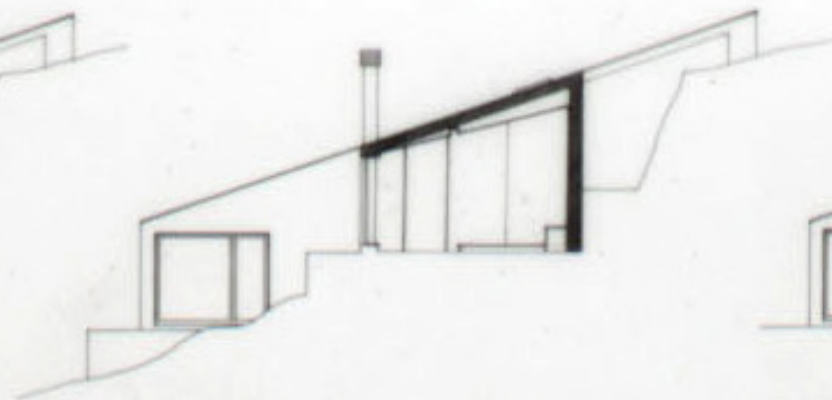








CORTE A-A



CORTE B-B



ALÇADO SUL



ALÇADO NASCENTE



ALÇADO POENTE

































<http://www.jackbackpack.org/a-casa-do-lado>

Bibliografia:

Só nós e santa tecla : a casa de Caminha de Sergio Fernandez. Porto : Dafne, 2008. (Equações de arquitectura).
ISBN 989-8217-02-8

Atelier 15 : Alexandre Alves Costa, Sergio Fernandez. Lisboa :
Uzina books, 2014. ISBN 978-989-8456-65-6

FERNANDEZ, Sergio. *Vill' Alcina - Caminha - 1971/74.*
Fevereiro 2006, <https://up.pt/casacomum/escritos-escolhidos/9-sergio-fernandez/>

<http://www.jackbackpack.org/a-casa-do-lado>

Desenhos: Sergio Fernandez

Fotografias de Inês d'Orey: <http://www.inesdorey.com>

3º exercício prático
Projecto 1_2019/20

Habitar_uma casa_2

Temas:

- a consciencialização da importância do contexto real;
- a abordagem das questões da sistematização e da ordem na composição espacial;
 - a composição espacial;
 - relação entre espaço interior e exterior;
 - representação. desenho.

RCR Arquitectes

Atelier de arquitectura criado em 1988 em Olot, Catalunha, Espanha.
Arquitectos Rafael Aranda, Carme Pigem y Ramon Vilalta

Vencedores do prémio Prizker Architecture em 2017
(<https://www.pritzkerprize.com/laureates/rafael-aranda-carme-pigem-ramon-vilalta>)

Casa Horizonte
La Garrotxa, Espanha
2007



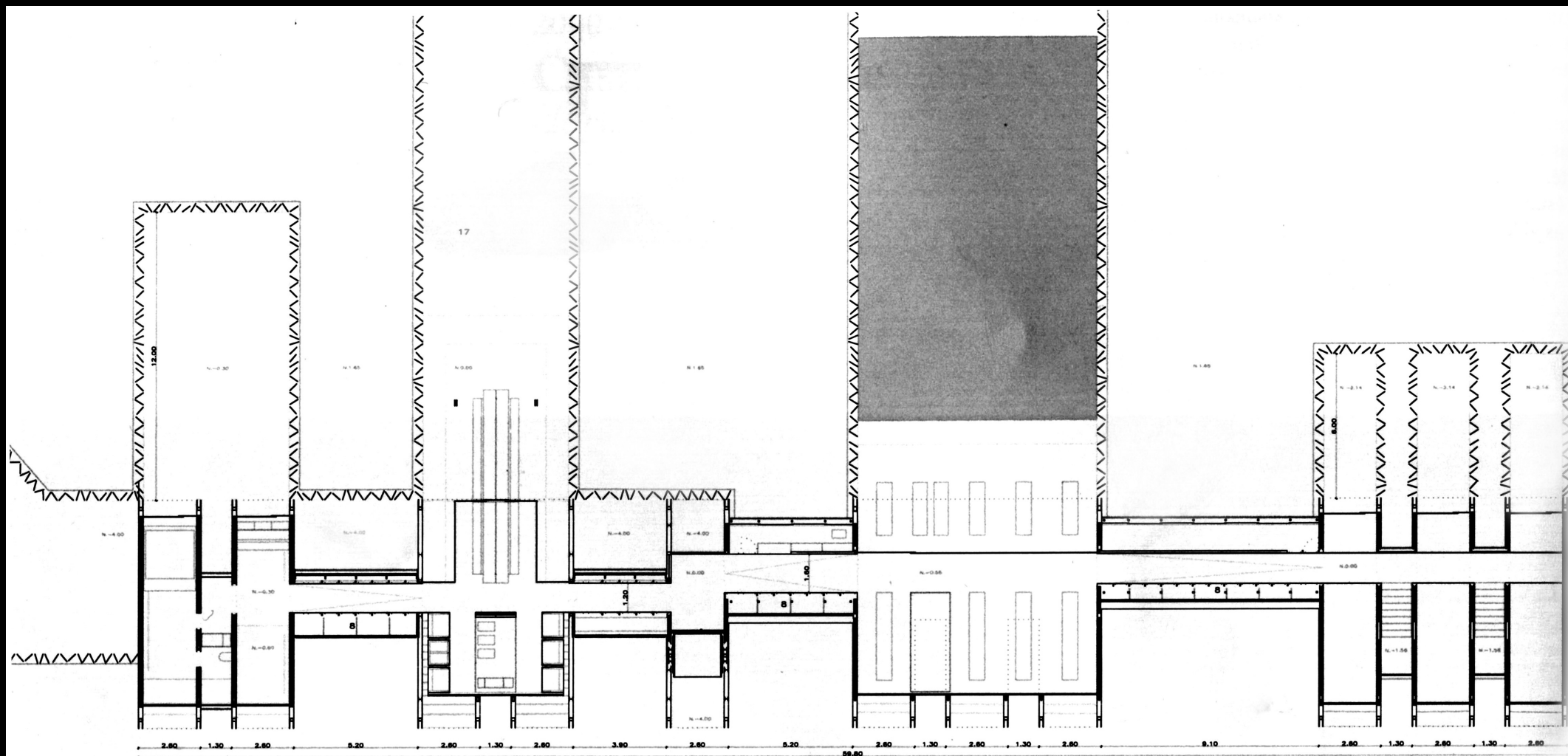


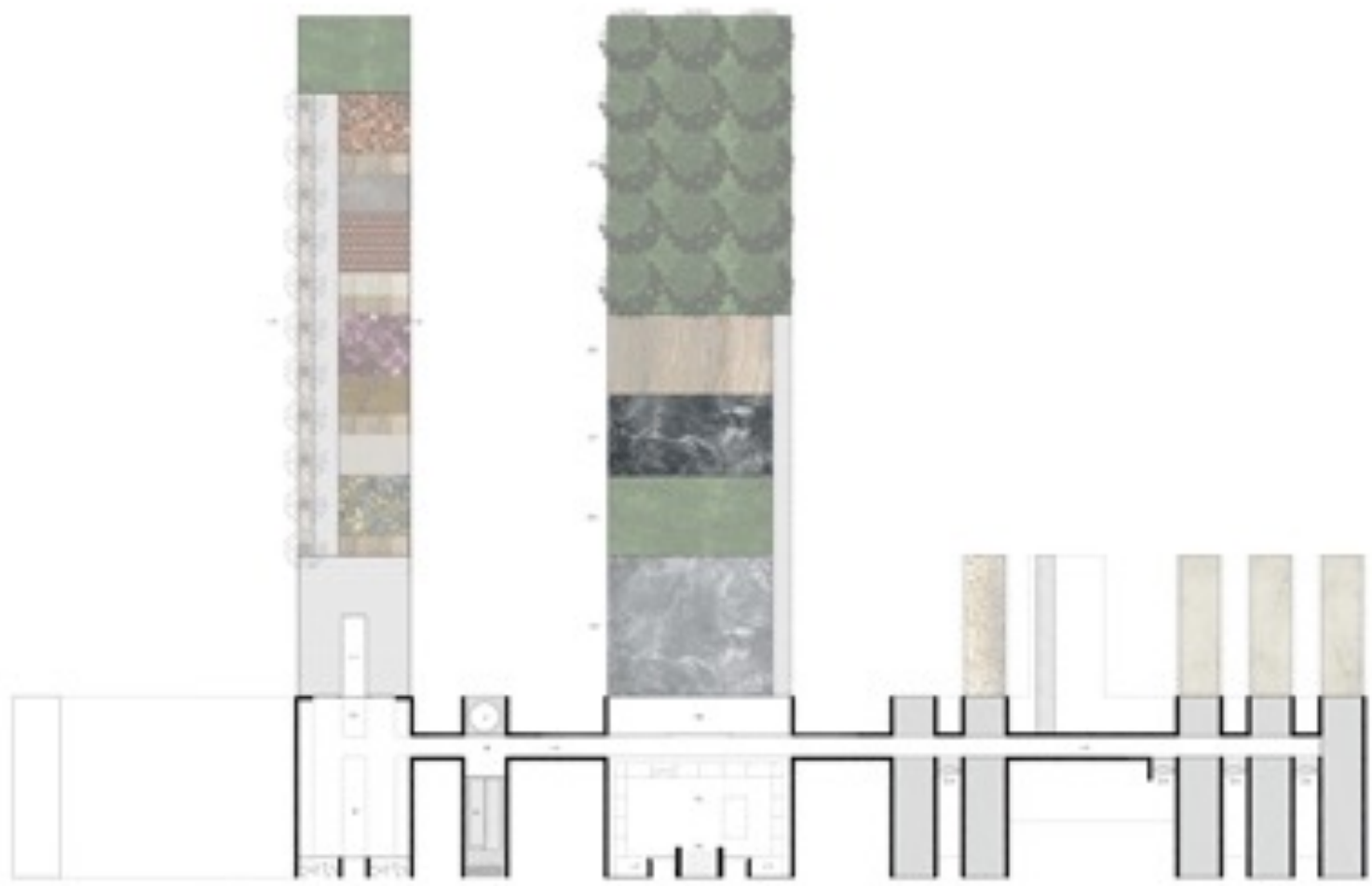


1. ACCESO 2. CASA RURAL 3. PORCHE 4. PATIO 5. ALBERCA 6. CAMPO 7. HUERTO
 A. QUERCUS ILEX B. QUERCUS ROBUR

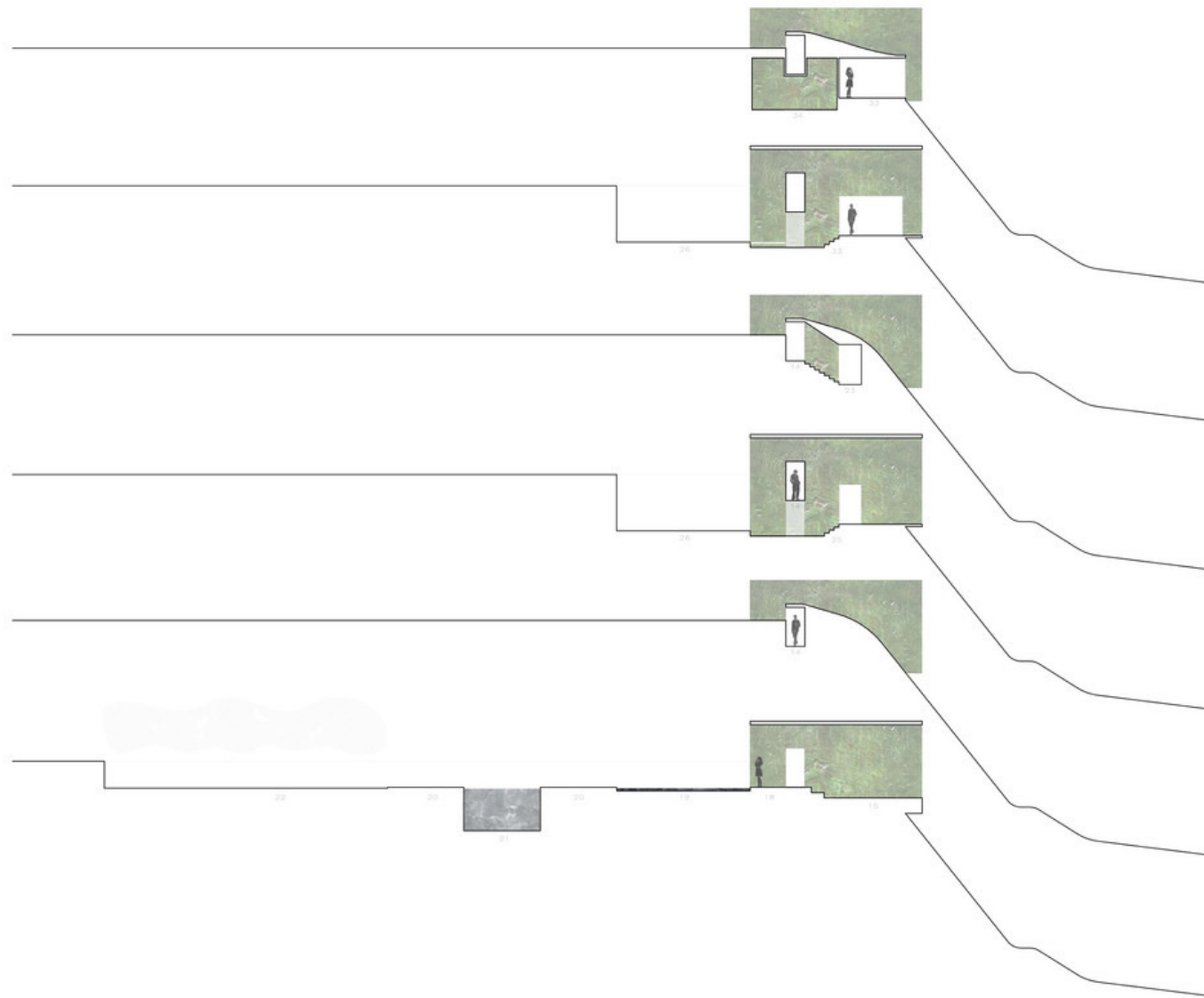


EMPLAZAMIENTO 0 15m

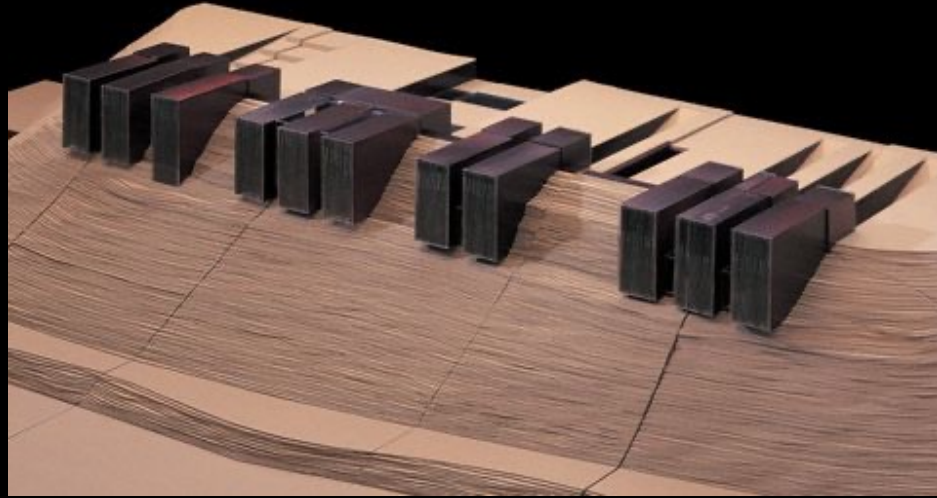




Architectural Section

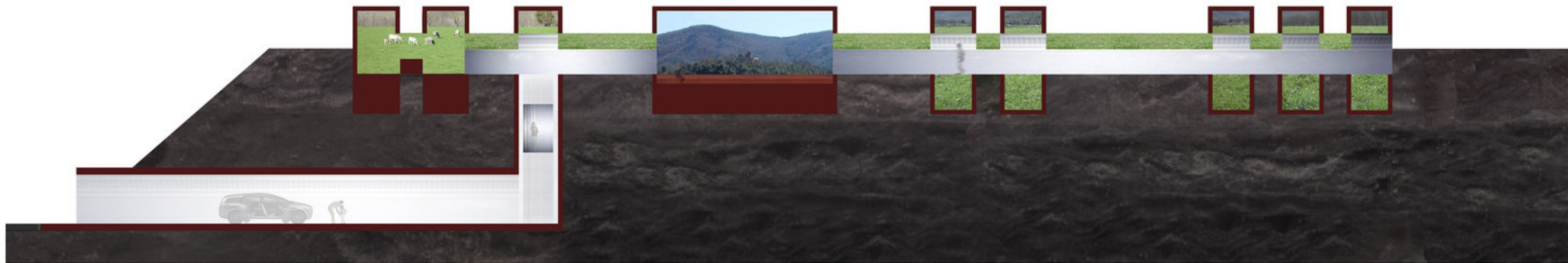


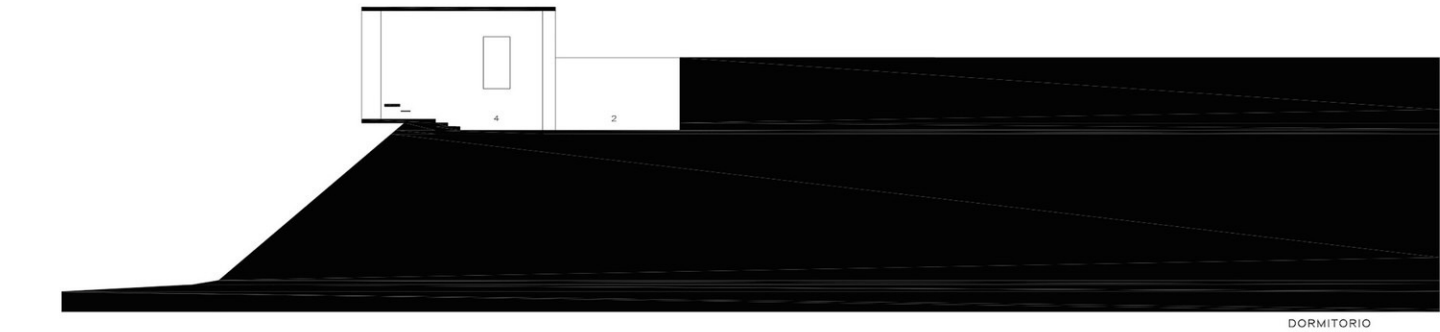
1. PORCHE-ACCESO 2. COCHES 3. ACCESO PEATONAL 3. GARAJE 4. INSTALACIONES 5. ALMACEN 6. ESCALERA 7. ACCESO VIVIENDA 7. ASCENSOR 8. VESTIBULO 9. ZONA 10. COMEDOR INTERIOR 11. COMEDOR EXTERIOR 12. HUERTO 13. FRUTALES 14. DISTRIBUIDOR 15. ZONA DE ESTAR 16. VIVIENDA 17. ESPACIO DE CONTEMPLACIÓN INTERIOR 18. ESPACIO DE CONTEMPLACIÓN EXTERIOR 19. ESTANQUE 20. ZONA DE ESTAR EXTERIOR 21. PERSONA 22. ZONA ARBOLADA-SOMBRÍA 23. ACCESO DORMITORIOS 24. SALA DE MÚSICA-BIBLIOTECA 25. DORMITORIO PADRES 26. PATIO DE CONTEMPLACIÓN 27. VESTUARIO-TOCADOR 28. ESPACIO SUEÑA 29. BOE-WC 30. SALA DE BANI 31. LAVABO 32. ASID-VESTUARIO 33. DORMITORIOS NIÑAS (ZONA DE ESTUDIO, JUEGOS, DESCANSO) 34. VESTUARIO-TOCADOR-ASEO-SUEÑA



1. PORCHE-ACCESO COCHES 2. ACCESO PEATONAL 3. GARAGE 4. INSTALACIONES 5. ALMACEN 6. ESCALERA ACCESO VIVIENDA 7. ASCENSOR 8. VESTIBULO 9. COCINA 10. COMEDOR INTERIOR 11. COMEDOR EXTERIOR 12. HUERTO 13. FRUTALES 14. DISTRIBUIDOR 15. ZONA DE ESTAR 16. CHIMENEA 17. ESPACIO DE CONTEMPLACIÓN INTERIOR 18. ESPACIO DE CONTEMPLACIÓN EXTERIOR 19. ESTANQUE 20. ZONA DE ESTAR EXTERIOR 21. PISCINA 22. ZONA ARBOLADA-SOMBRA 23. ACCESO DORMITORIOS 24. SALA DE MÚSICA-BIBLIOTECA 25. DORMITORIO PADRES 26. PATIO DE CONTEMPLACIÓN 27. VESTUARIO-TOCADOR 28. ESPACIO DUCHA 29. BIÓTOO-WC 30. SALA DE BAÑO 31. LAVADERO 32. ASEO-VESTUARIO 33. DORMITORIOS NIÑAS (ZONAS DE ESTUDIO, JUEGOS, DESCANSO) 34. VESTUARIO-TOCADOR-ASEO-DUCHA

FACHADAS 0 5m



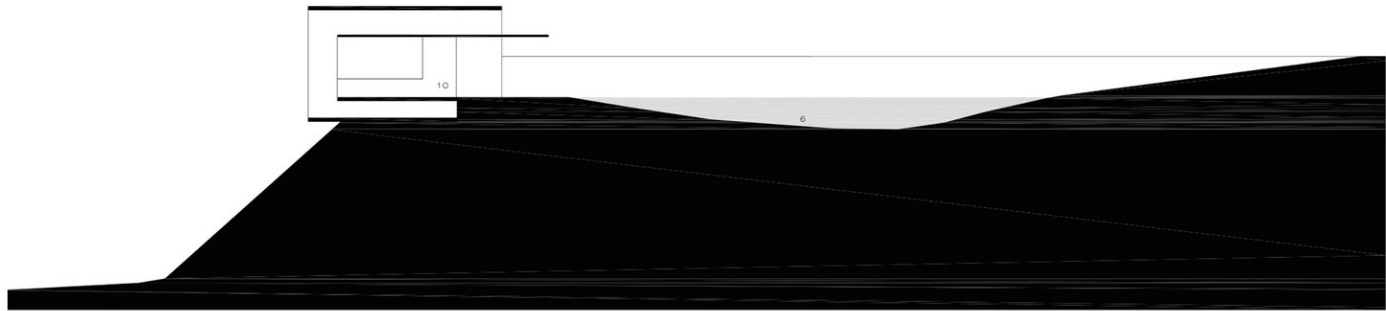


DORMITORIO

1. ACCESO PEATONAL Y VEHICULOS 2. PATIO 3. ELEVADOR 4. DORMITORIO 5. PORCHE 6. ALBERCA 7. ASEO 8. ESTUDIO 9. COCINA 10.SALA 11.HUERTO

SECCIONES 0 5m

W=120/25PLANOS/PI-08.DWG



SALA

1. ACCESO PEATONAL Y VEHICULOS 2. PATIO 3. ELEVADOR 4. DORMITORIO 5. PORCHE 6. ALBERCA 7. ASEO 8. ESTUDIO 9. COCINA 10.SALA 11.HUERTO

SECCIONES 0 5m













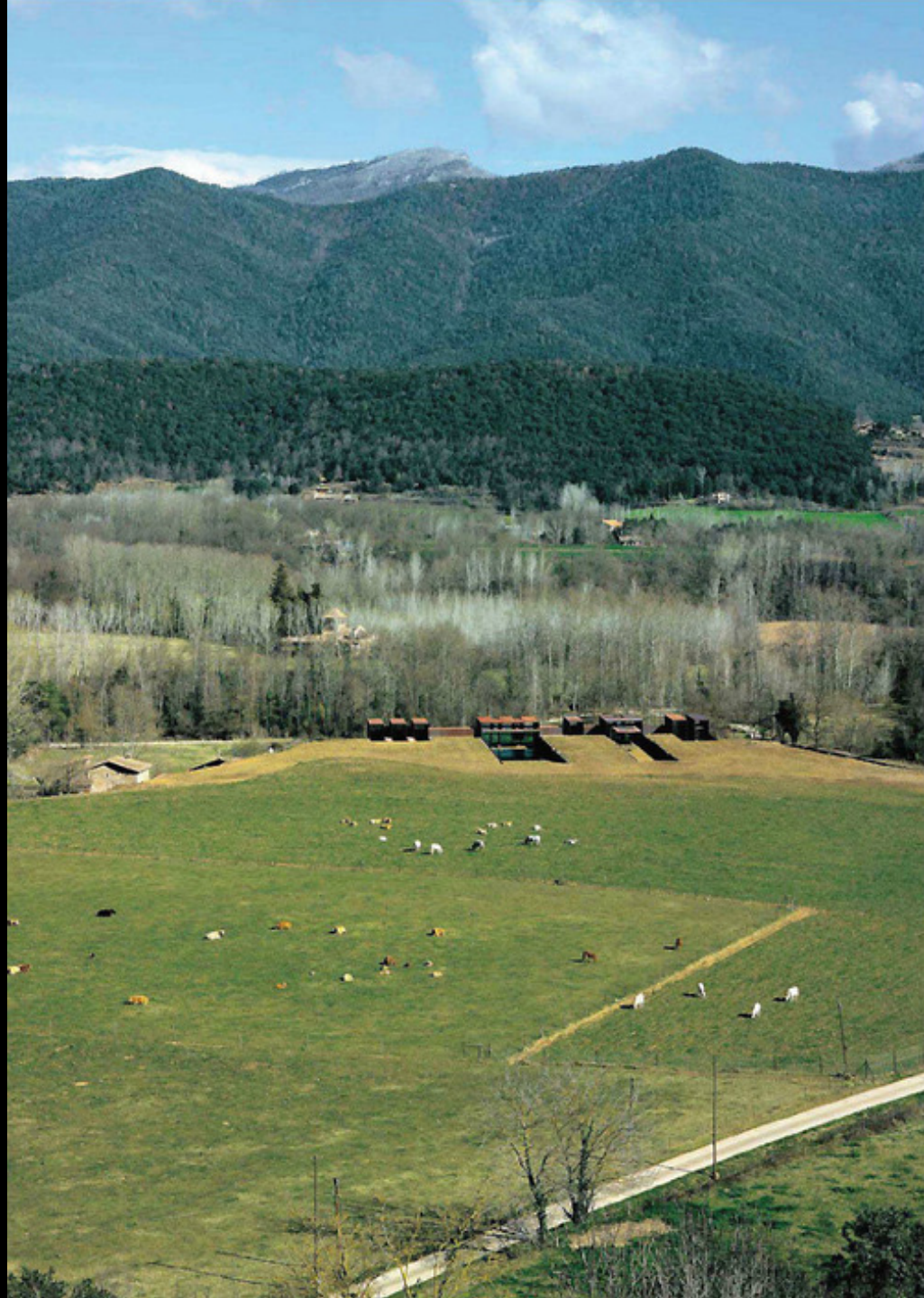












Bibliografia:

RCR aranda pigem vilalta arquitectes : entre la abstracci3n y la naturaleza. Introdu33o de William J.R. Curtis.
Barcelona : Gustavo Gili, 2004. ISBN 84-252-1925-6
(https://catalogo.up.pt/F/?func=direct&doc_number=000075873&format=999)

El Croquis, n.º 190, *RCR Arquitectes 2012 2017*. Madrid : El Croquis ed., 2017.

El Croquis, n.º 138, *RCR Arquitectes 2003-2007*. Madrid : El Croquis ed., 2007.

El Croquis. *RCR Arquitectes 1998-2012*. Madrid : El Croquis ed., 2012.

Disserta33es MIArq:

Boloto, Sandra Raquel Abreu - *RCR arquitectes : ess4ncias atmosf4ricas, entre a abstrac33o po4tica e a autenticidade geom4trica*. Porto : Faup, 2012. Ano lectivo 2011/2012.

Leite, Frederico Coimbra da Costa - *Da experi4ncia RVR ao projecto de uma casa pequena na montanha*. Porto : Faup, 2007. Ano lectivo 2006/2007

Internet:

<https://www.rcrarquitectes.es>

<https://www.rcrarquitectes.es/rcr/>

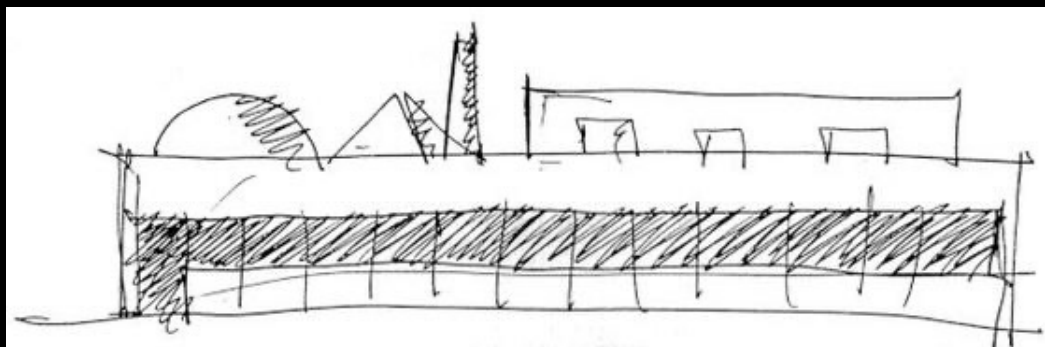
<https://rcrbunkafundacio.cat/fons-rcr/obres>

3º exercício prático
Projecto 1_2019/20

Habitar_uma casa_3
Souto de Moura_2 exemplos

Temas:

- a consciencialização da importância do contexto real;
- a abordagem das questões da sistematização e da ordem na composição espacial;
 - a composição espacial;
 - relação entre espaço interior e exterior;
 - representação. desenho.



Casa na Quinta do Lago

Almancil_Algarve

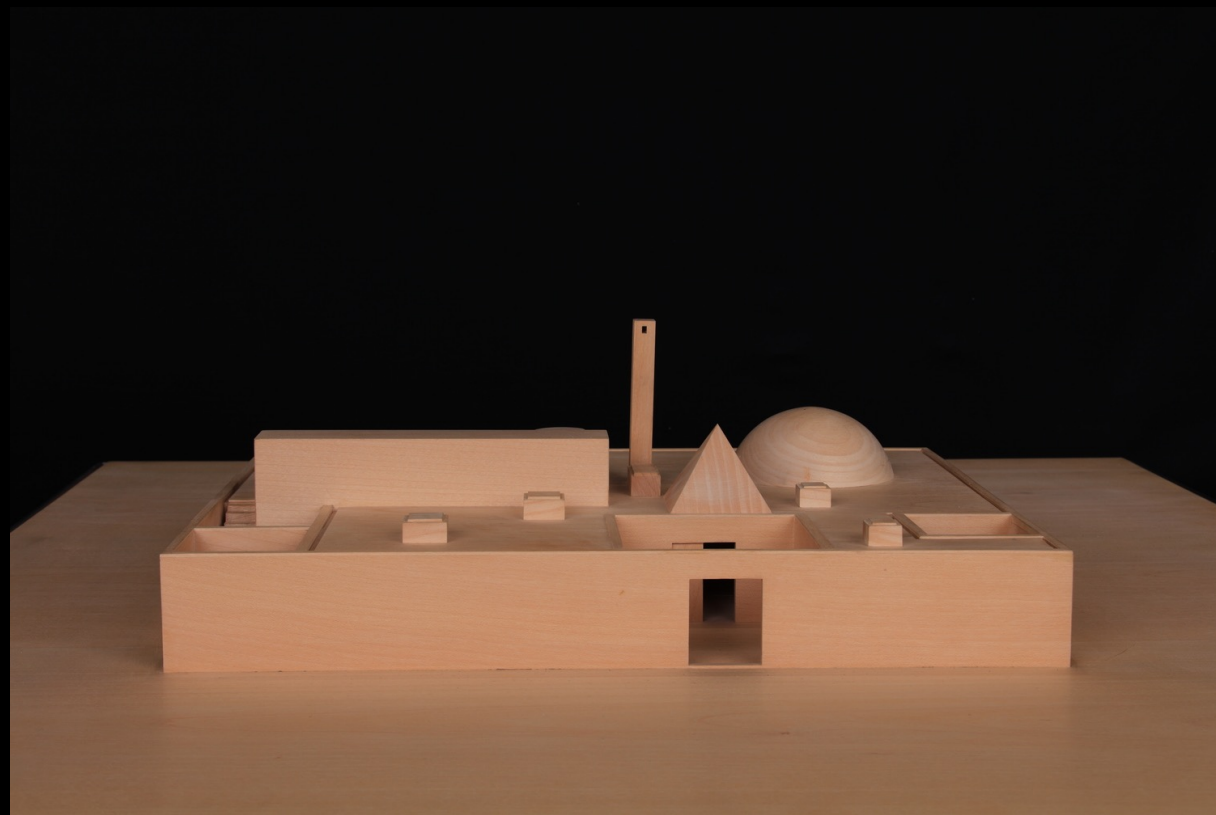
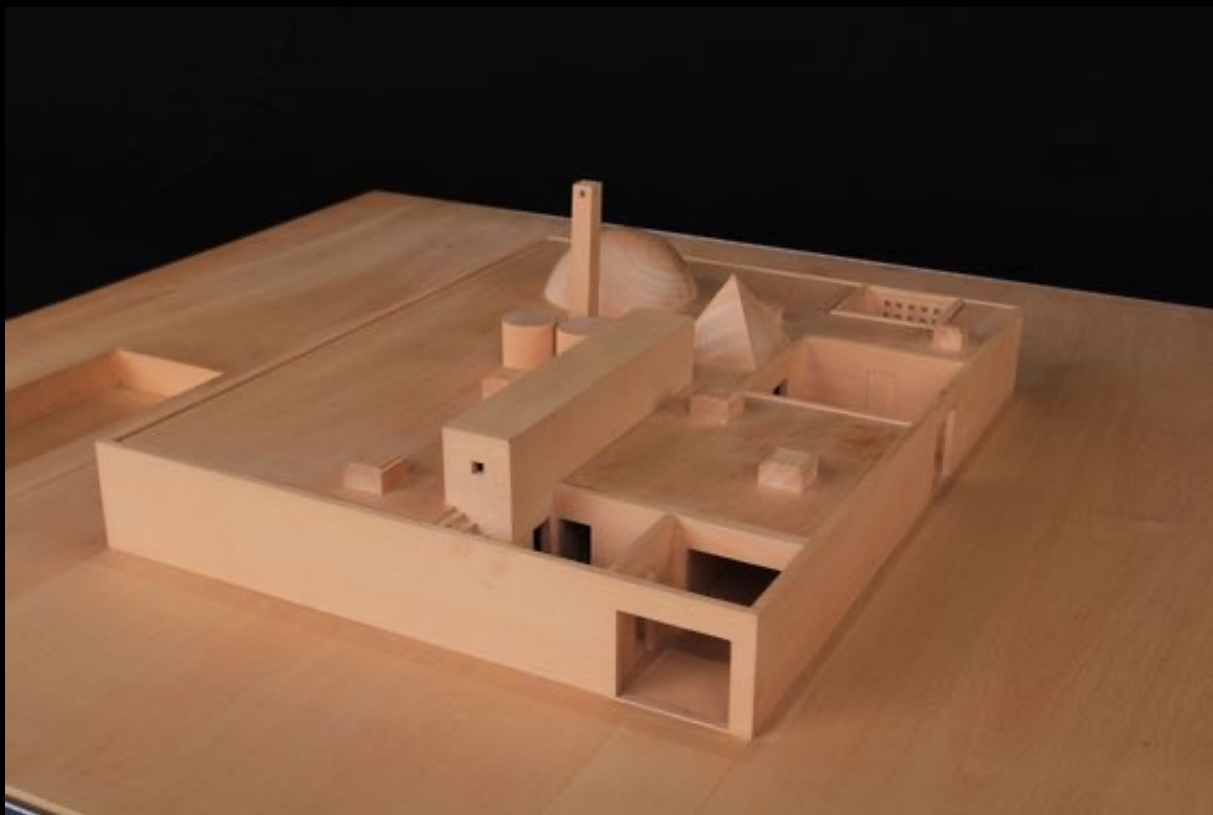
Eduardo Souto de Moura
1984|89

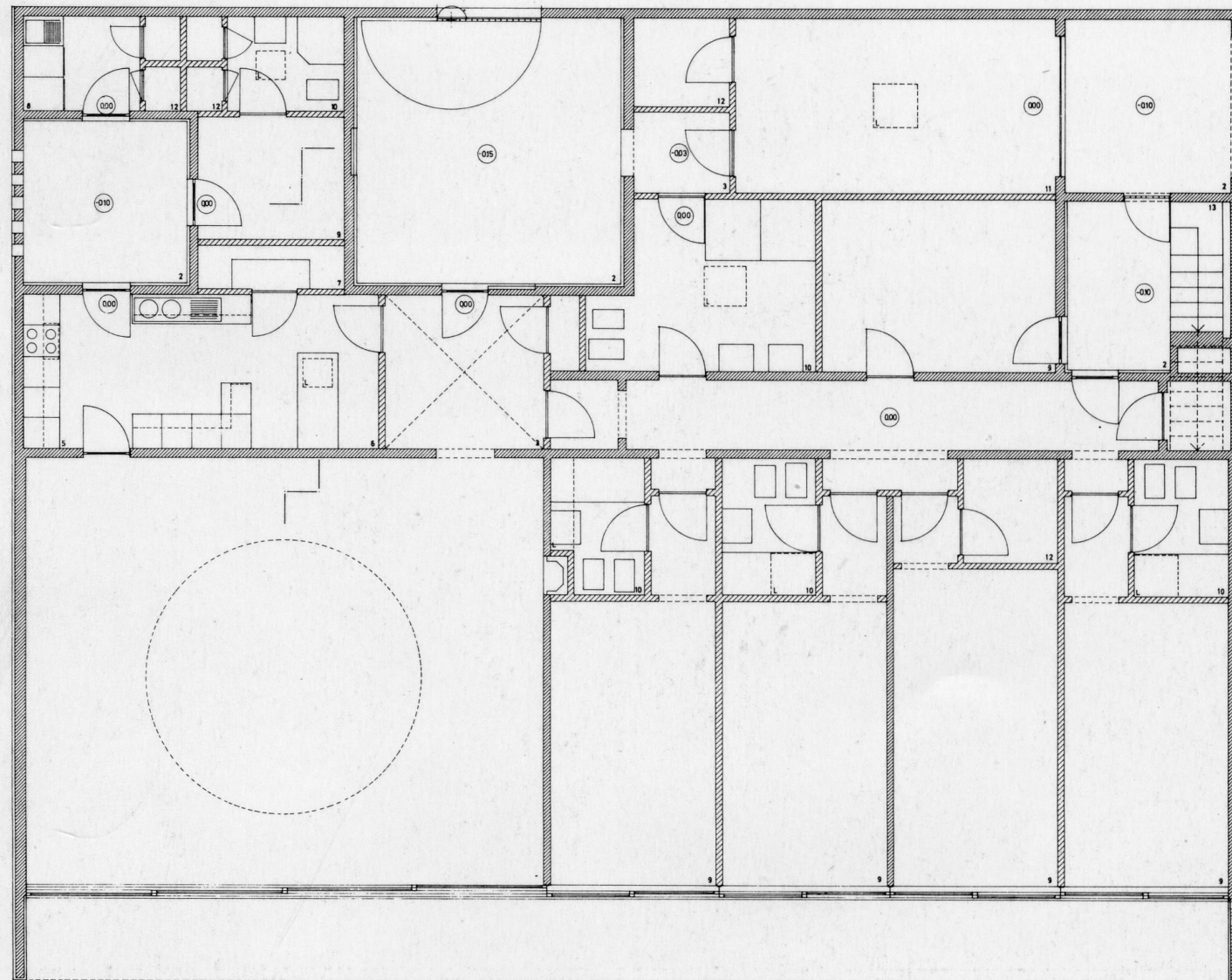
“Esta casa de férias no Algarve localiza-se num empreendimento turístico ao lado de um campo de golf. O regulamento do loteamento influenciou muito o projecto. Tinha de ter apenas um piso, a sua área bruta não podia ultrapassar 20% da área do lote, não podiam existir anexos e tinha de ser branco. Tendo em conta isto, aliado aos desejos do cliente, decidi que a casa devia seguir a forma de um paralelepípedo pousado ao lado do campo de golf. Do ponto de vista da tipologia, o edifício é uma mistura entre a arquitectura vernacular do sul de Portugal e, por estranho que pareça, algumas construções chinesas (acabei de regressar de uma viagem a Macau).”

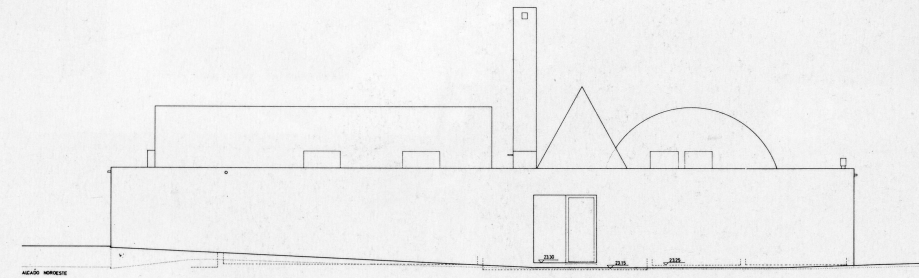
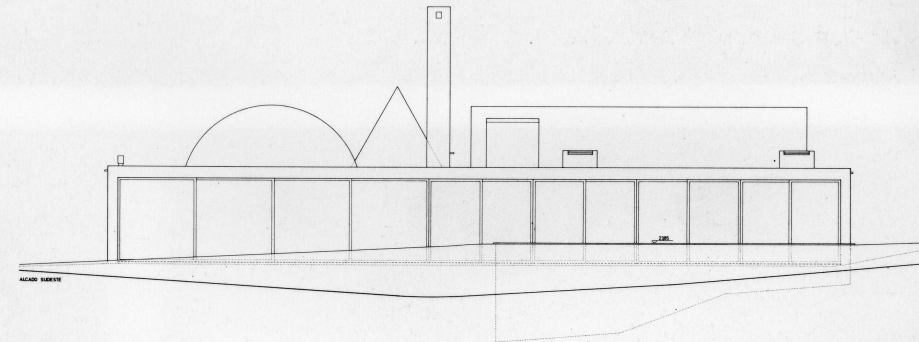
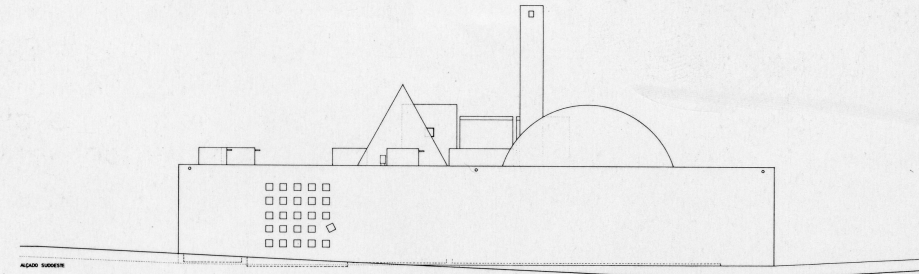
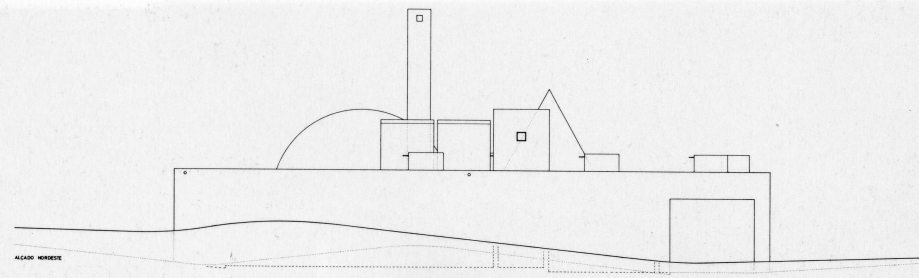
Eduardo Souto de Moura

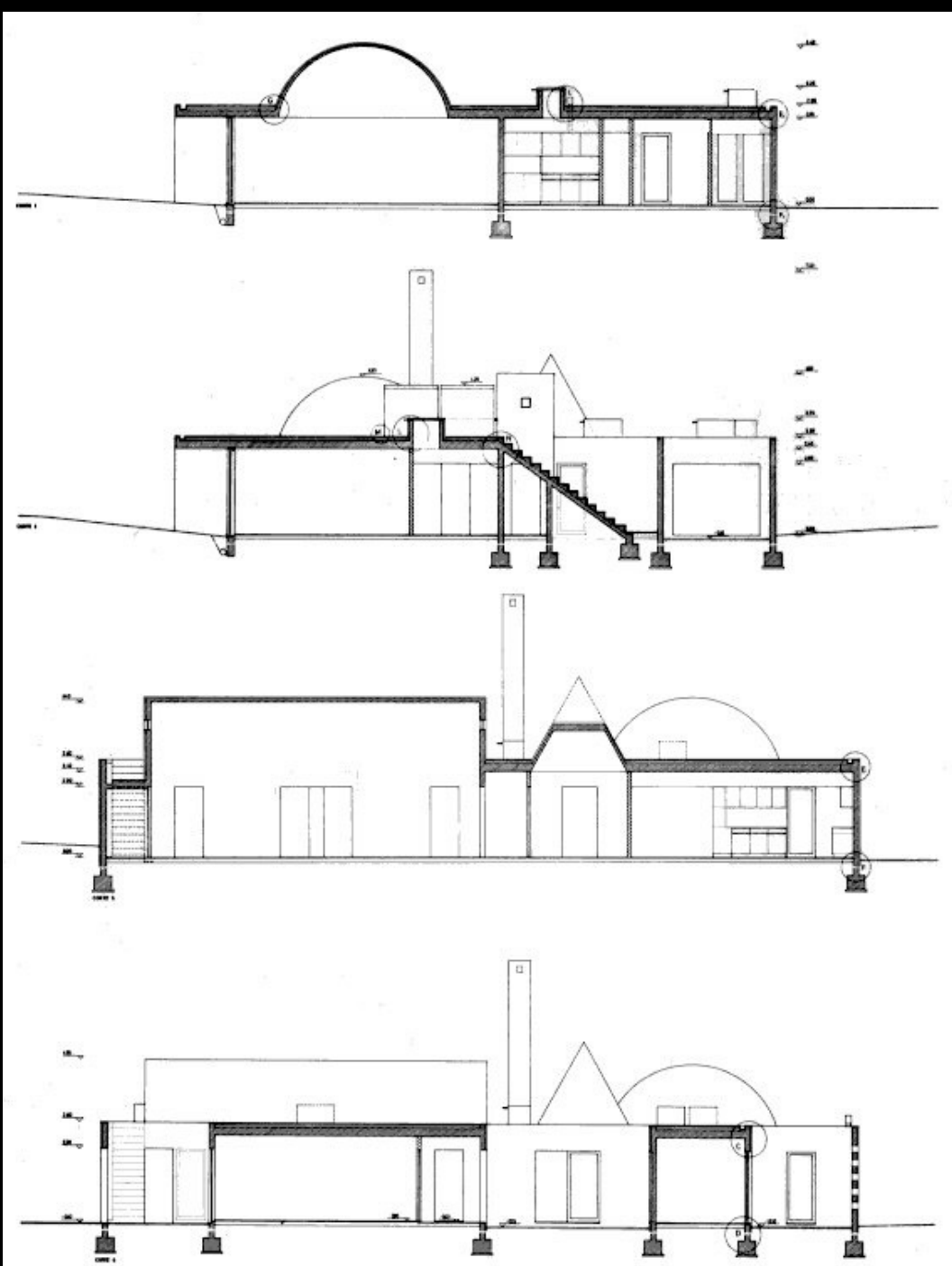
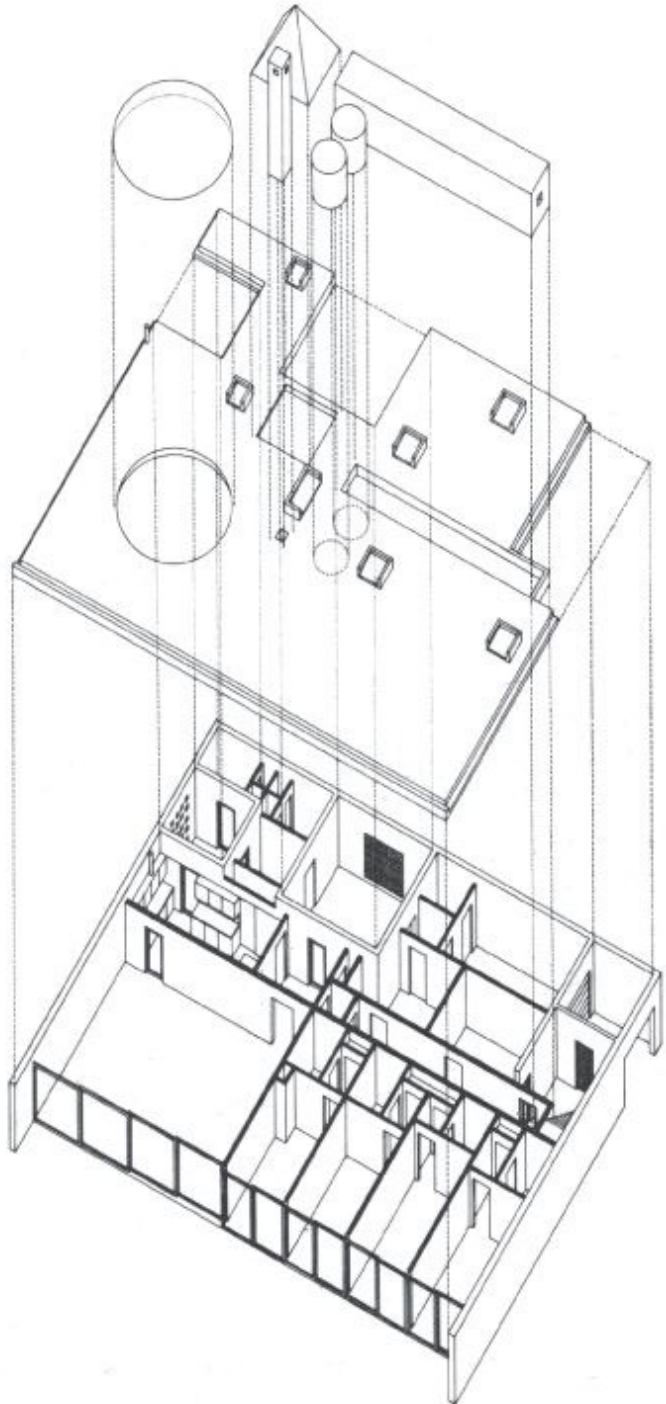
“(…) Algumas imagens de Le Corbusier lhe servem de referência, assim como uma certa arquitectura vernacular do sul de Portugal. Como diria Eduardo Prado Coelho, ...só se imita o inimitável, porque só o inimitável se distingue e se consolida suficientemente, para ser imitado”.”

Eduardo Souto de Moura, in, Souto de Moura. Barcelona: Gustavo Gili, 1990, p.52 (tradução livre do castelhano).







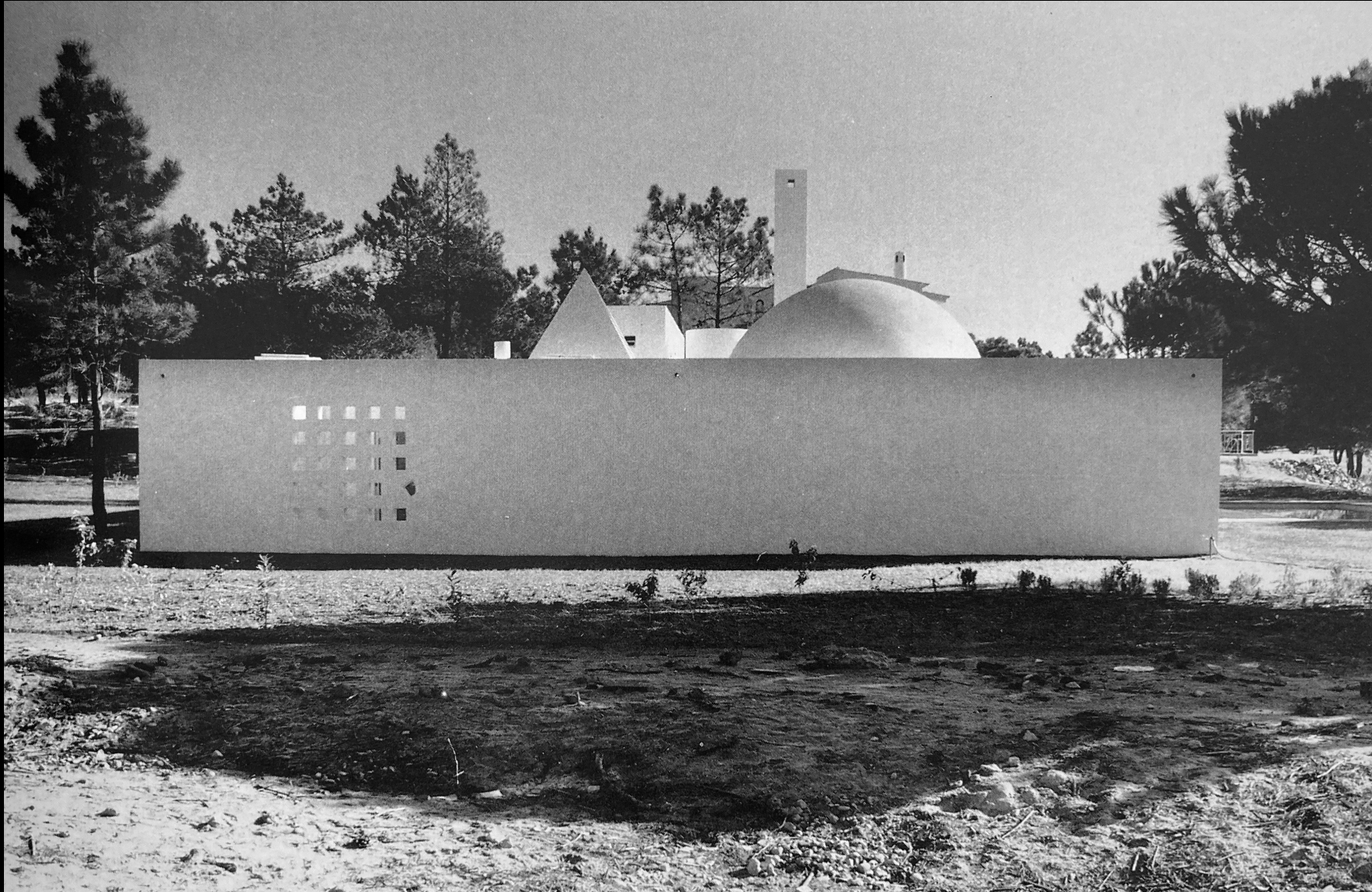




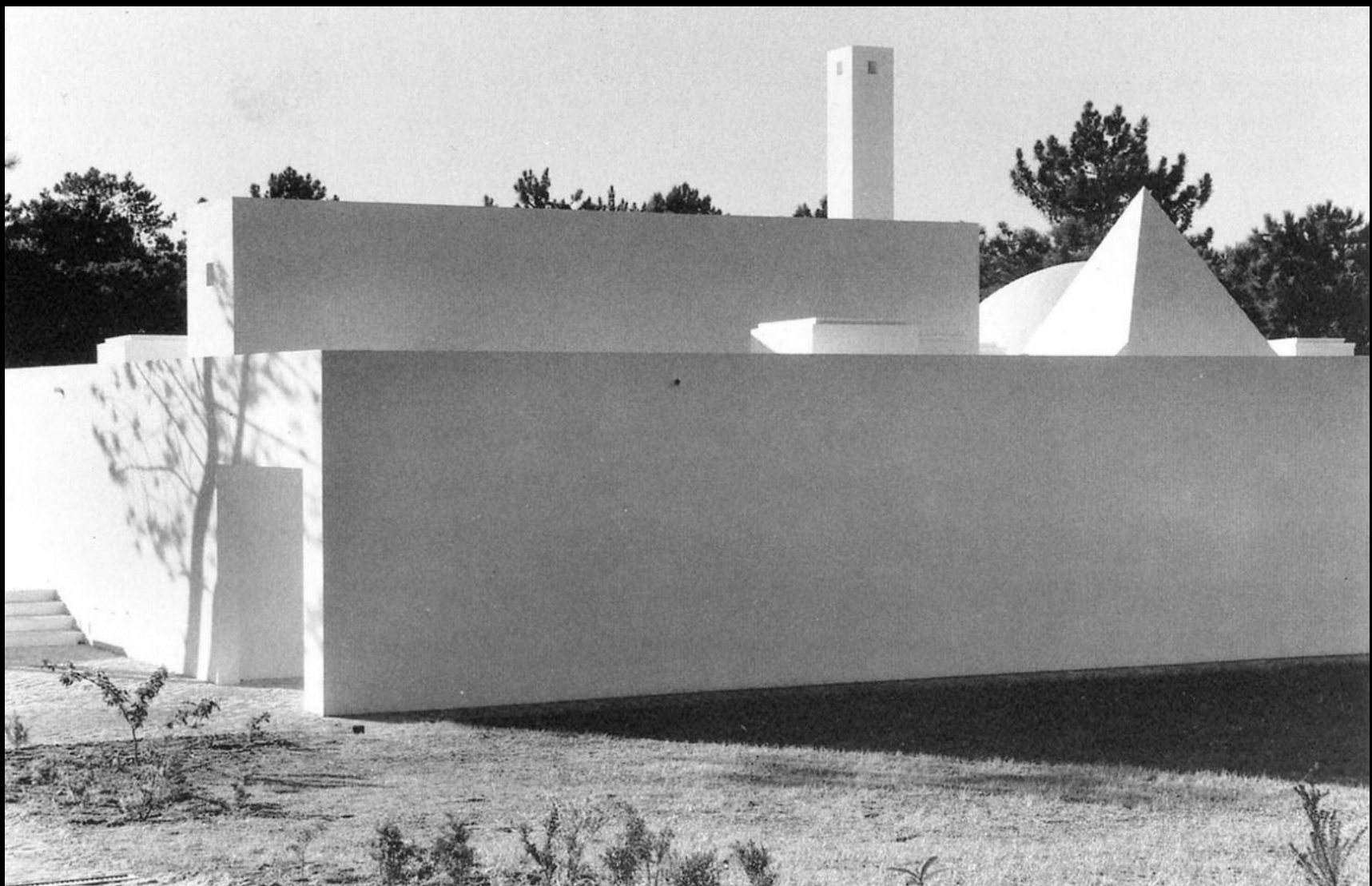




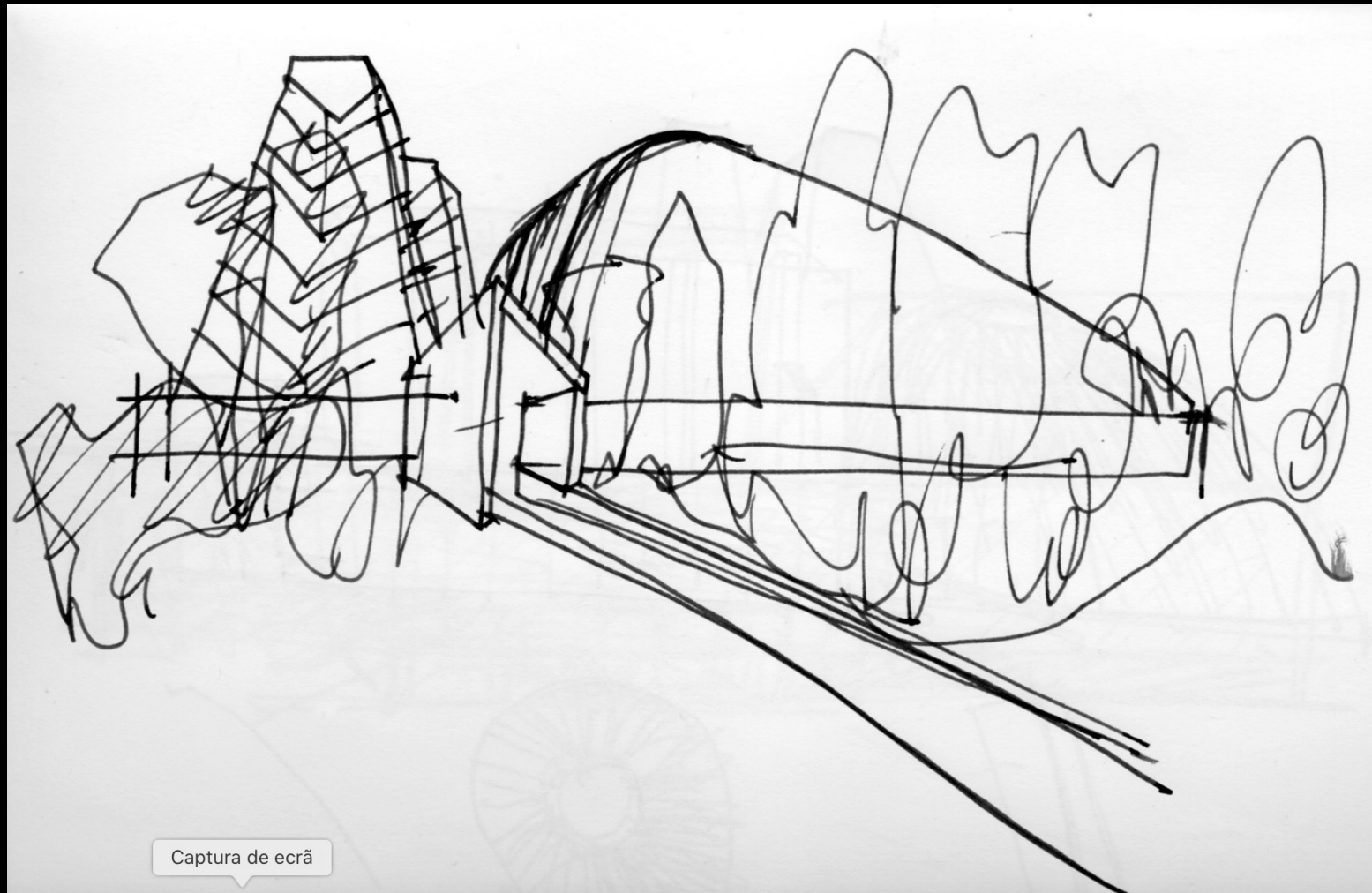








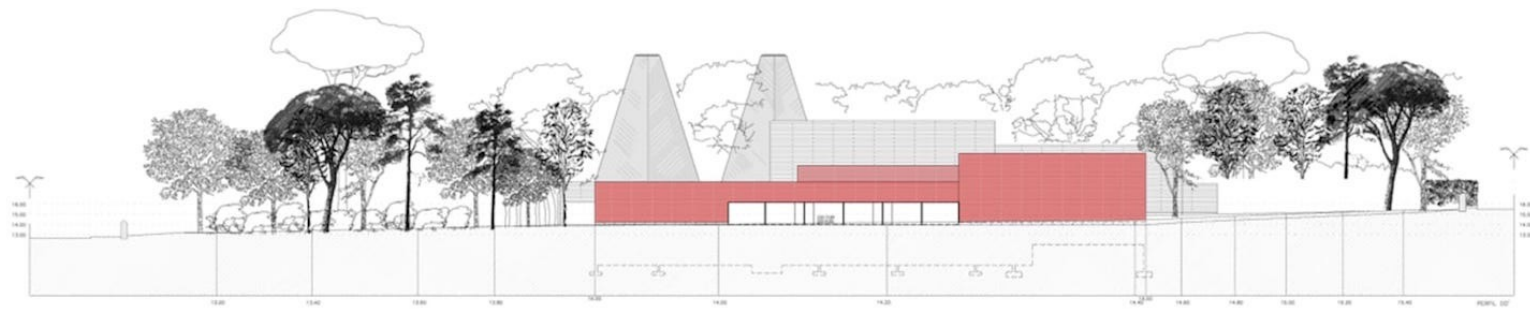
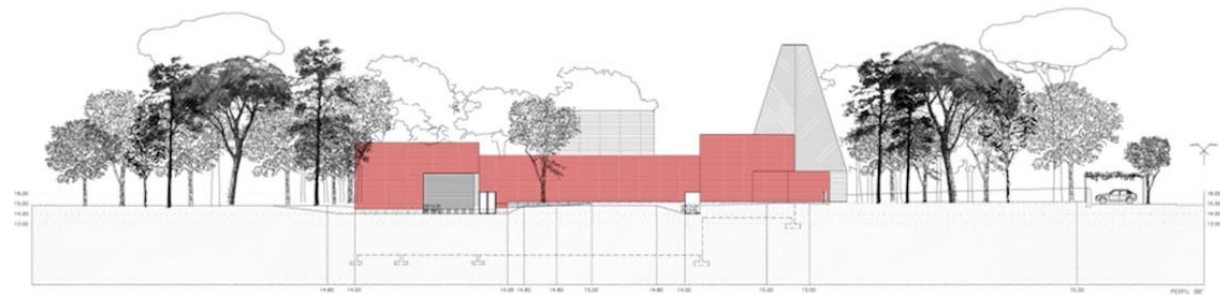
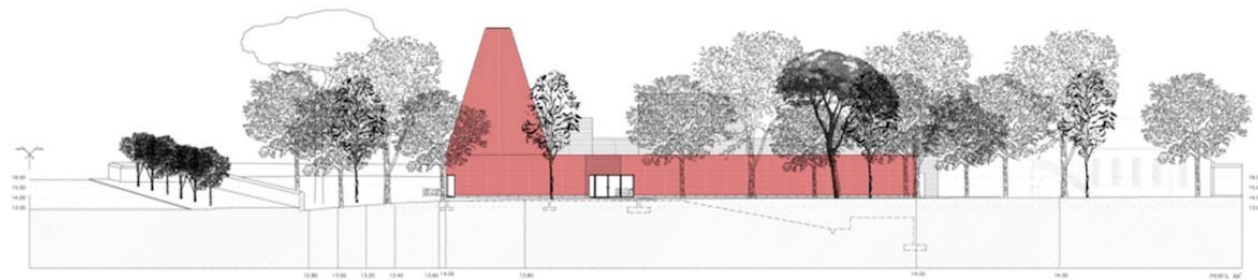


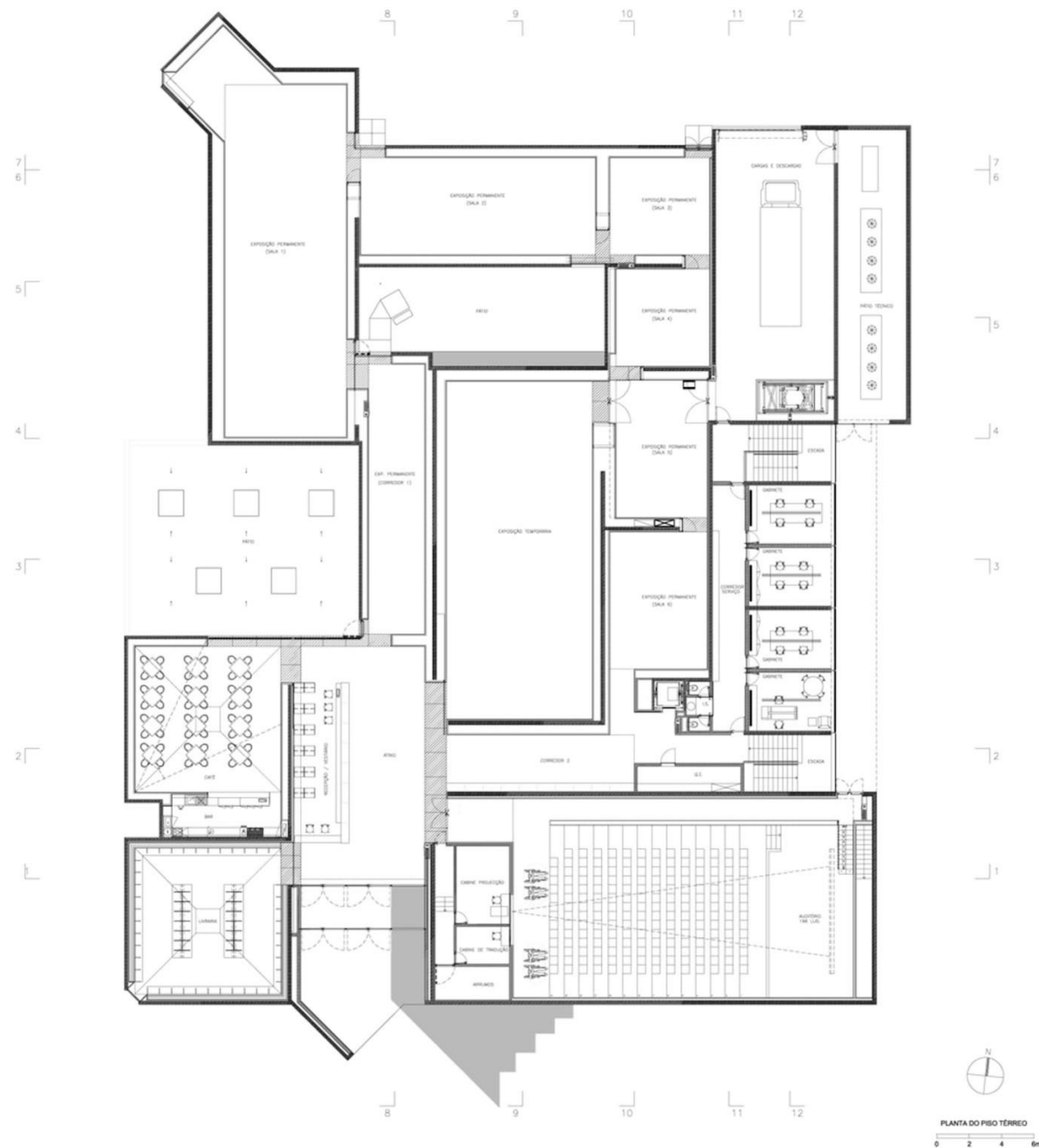


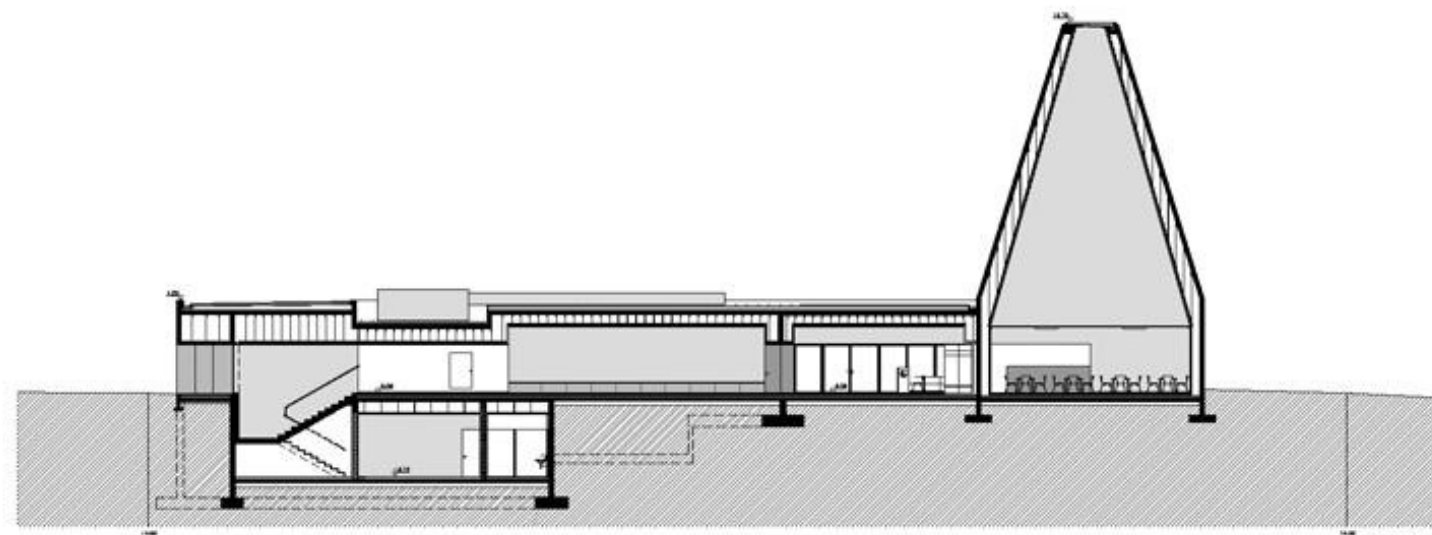
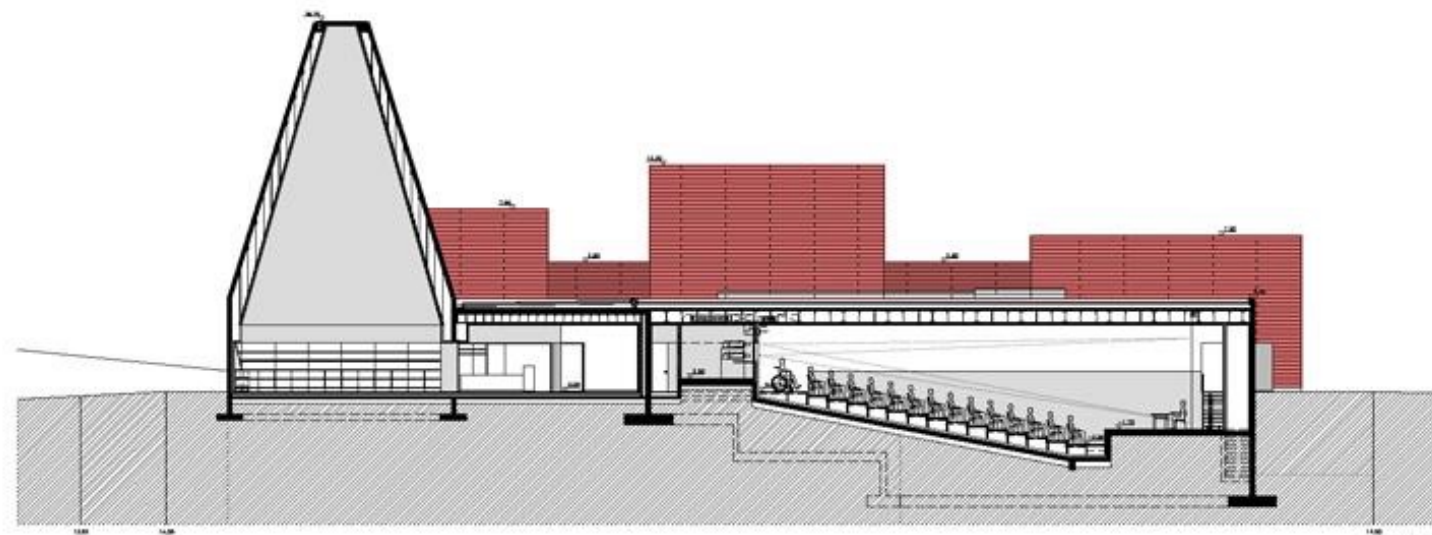
Casa das Histórias_Paula Rego
Cascais

Eduardo Souto de Moura
2008

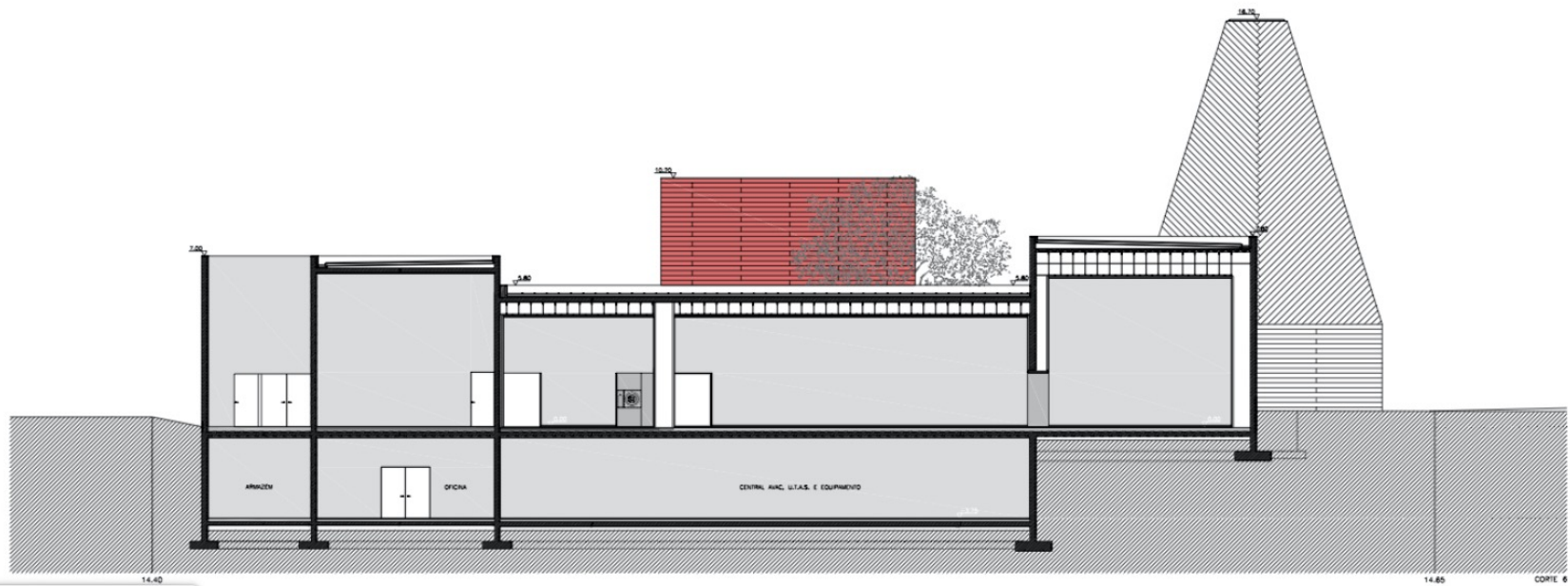
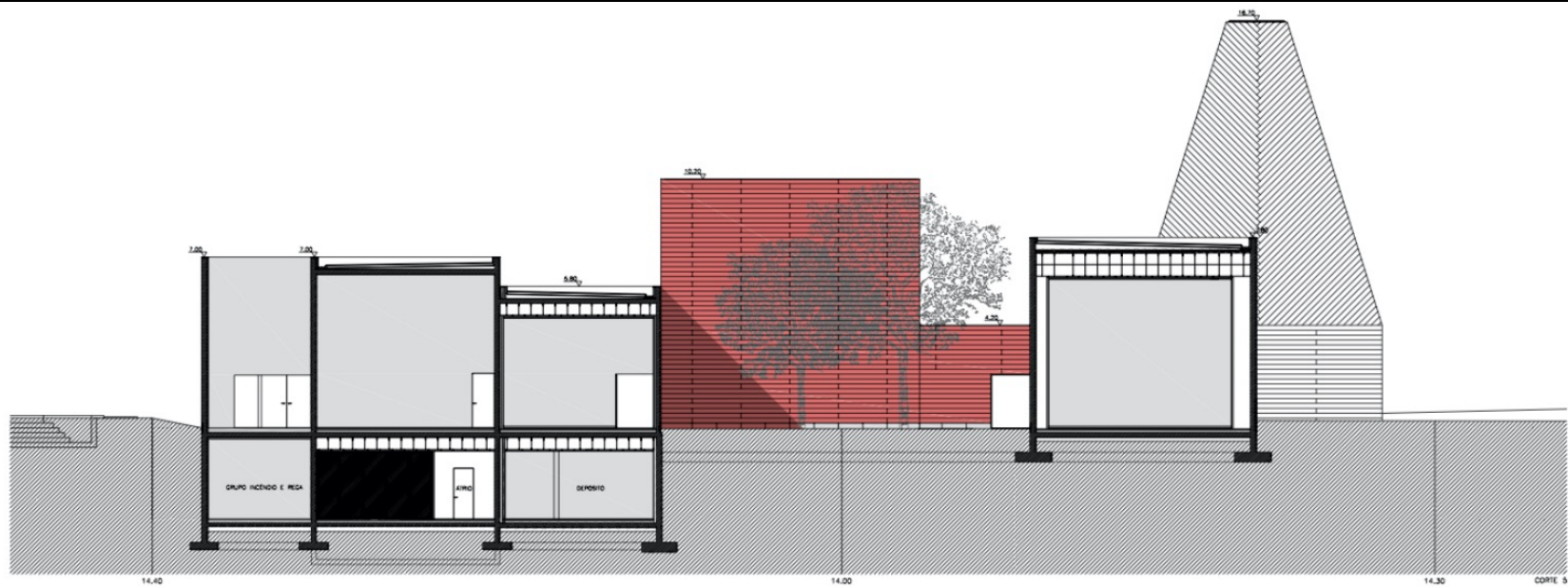








0 2 4 6m





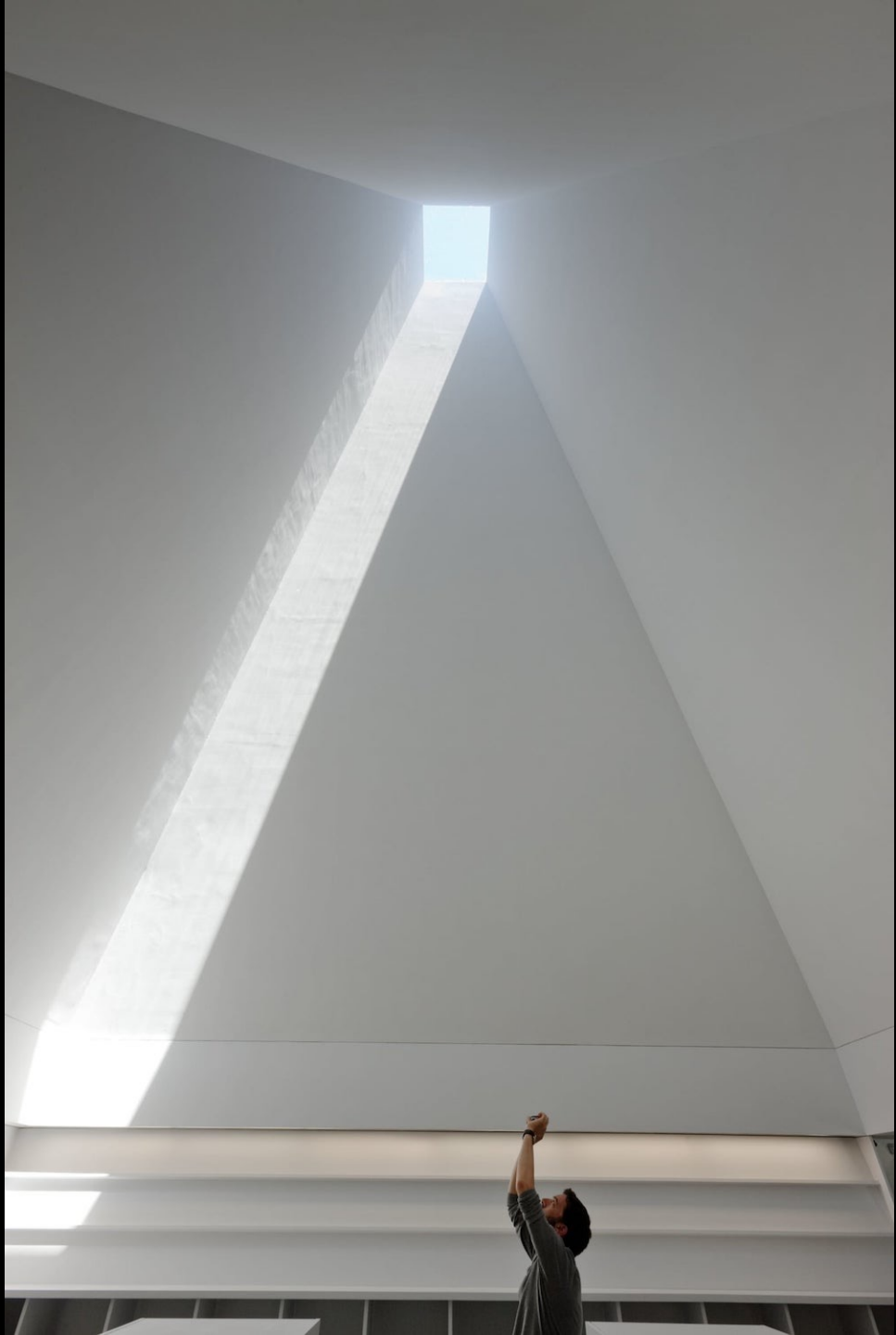








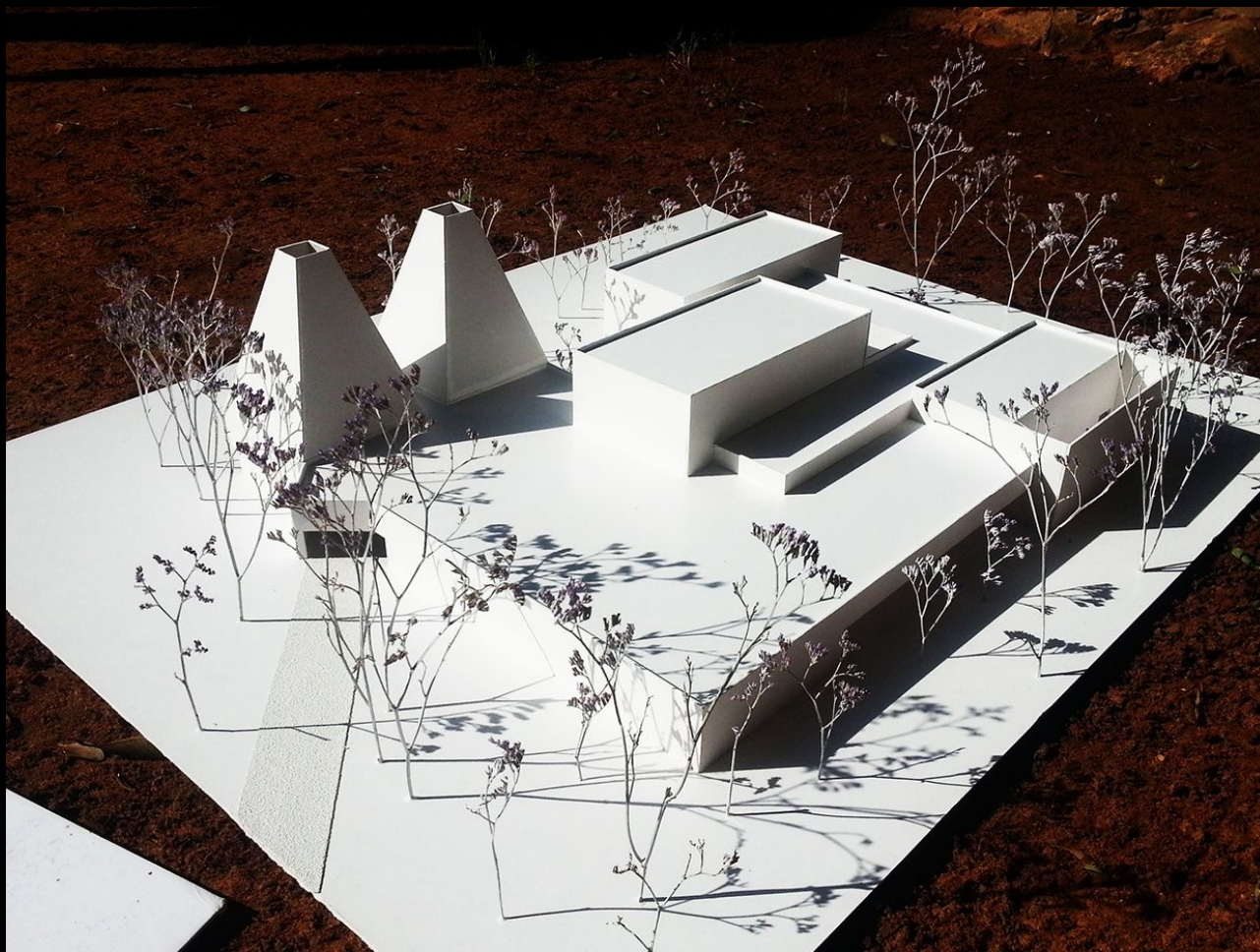












Bibliografia:

El Croquis, N. 146, *Eduardo Souto de Moura 2005-2009*, Madrid : El Croquis ed.

El Croquis, N. 124, *Eduardo Souto de Moura 1995-2005*, Madrid : El Croquis ed.

El Croquis, N. 176, *Souto de Moura 2009-2014*, Madrid : El Croquis ed.

Souto de Moura. Barcelona : Gustavo Gili, 1990. (Catálogos de Arquitectura Contemporânea). Bilingue.

Eduardo Souto de Moura : conversas com estudantes. Barcelona : Gustavo Gili, 2008.

Esposito, Antonio - *Eduardo Souto de Moura*. Milano : Electa, 2003.

Eduardo Souto Moura. Lisboa : Blau, 2000.

Eduardo Souto de Moura : temi di progetti : mostre di architettura al Museo d'Arte. Milano : Skira, 1998. (Cataloghi dell'Accademia di Architettura). Bilingue. Catálogo de uma exposição.

Fotografias Casa das Histórias Paula Rego @ Luís Ferreira Alves, Fernando Guerra / FG+SG, em <https://espacodearquitetura.com/projetos/casa-das-historias-paula-rego/>

3º exercício prático
Projecto 1_2019/20

Habitar_uma casa_4 ***Barragán***

Temas:

- a consciencialização da importância do contexto real;
- a abordagem das questões da sistematização e da ordem na composição espacial;
 - a composição espacial;
 - relação entre espaço interior e exterior;
 - representação. desenho.

LUIS BARRAGÁN
(1902-1988)



ARQUITECTURA , por Luis Barragán

*Extrato del discurso de la entrega del premio Pritzker en Washington, Junio de 1980

“El señor Jay A. Pritzker explicó ante la prensa que se me había discernido el premio por considerar que me he dedicado a la arquitectura «como un acto sublime de la imaginación poética». En mi se premia, entonces, a todo aquel que ha sido tocado por la belleza.

En proporción alarmante han desaparecido en las publicaciones dedicadas a la arquitectura las palabras belleza, inspiración, embrujo, magia, sortilegio, encantamiento y también las de serenidad, silencio, intimidad y asombro. Todas ellas han encontrado amorosa acogida en mi alma, y si estoy lejos de pretender haberles hecho plena justicia en mi obra, no por eso han dejado de ser mi faro.

(...) **BELLEZA.** La invencible dificultad que siempre han tenido los filósofos en definir la belleza es muestra inequívoca de su inefable misterio. La belleza habla como un oráculo, y el hombre, desde siempre, le ha rendido culto, ya en el tatuaje, ya en la humilde herramienta, ya en los egregios templos y palacios, ya, en fin, hasta en los productos industriales de la más avanzada tecnología contemporánea. La vida privada de belleza no merece llamarse humana.

SILENCIO. En mis jardines, en mis casas siempre he procurado que prive el plácido murmullo del silencio, y en mis fuentes canta el silencio.

(...) **LA NOSTALGIA.** La nostalgia es conciencia del pasado, pero elevada a potencia poética, y como para el artista su personal pasado es la fuente de donde mana sus posibilidades creadoras, la nostalgia es el camino para que ese pasado rinda los frutos de que está preñado. El arquitecto no debe, pues, desoír el mandato de las revelaciones nostálgicas, porque sólo con ellas es verdaderamente capaz de llenar con belleza el vacío que le queda a toda obra arquitectónica una vez que ha atendido las exigencias utilitarias del programa. De lo contrario la arquitectura no puede aspirar a seguir contando entre las bellas artes.

Hemos trabajado y seguiremos trabajando animados por la fe en la verdad estética de esa ideología y con la esperanza de que nuestra labor, dentro de sus muy modestos límites, coopere en la gran tarea de dignificar la vida humana por los senderos de la belleza y contribuya a levantar un dique contra el oleaje de deshumanización y vulgaridad.”

Luis Barragán, “Arquitectura”, in, *Luis Barragan Morfin : 1902-1988 : obra construida*. Sevilla :

BARRAGAN, por Álvaro Siza, 1994

“Uma Architectura que nos envolve como presença física, simples e densa, impossível de descrever ou de imitar ou de fotografar; universal e actual.

O exterior não agride; torna-se arquitectura anónima. Contudo - inesperadamente e por instantes - habita a solidão das coisas perfeitas; irrompe nítido, como detalhe saído de uma paisagem desfocada.

Alguém nos conduz pelos espaços.

Deslizamos.

Não apetece falar; e tudo é único, mas nunca absorvente.

A luz favorece o repouso, ou o êxtase. E a cor? Acompanha o variável estado de Alma. Nunca é definitiva.

Paira uma segunda espontaneidade - a espontaneidade que oculta um eu carregado de acenos, próximos e longínquos (as fotografias reproduzem cores vivas e puras; encontramos essas cores em qualquer rua da Cidade do México, ou numa ruína Maia; mas da visita à casa de Barragan - a cor que recordo é a do Oiro).

Nenhuma Architectura de Barragan é perene.

Depende do existir, o dele ou o do Outro. Dos gestos do existir.

Como templo ciclicamente refeito, mas de outro modo, essa Architectura em contínua degradação reconstrói-se na Memória; reencontra-se nas ruínas, no luxo de um fresco milagrosamente conservado sob a Terra, disposto à redescoberta - sob os venenos do ar.

Nenhuma inovação abandona a antiquíssima razão.

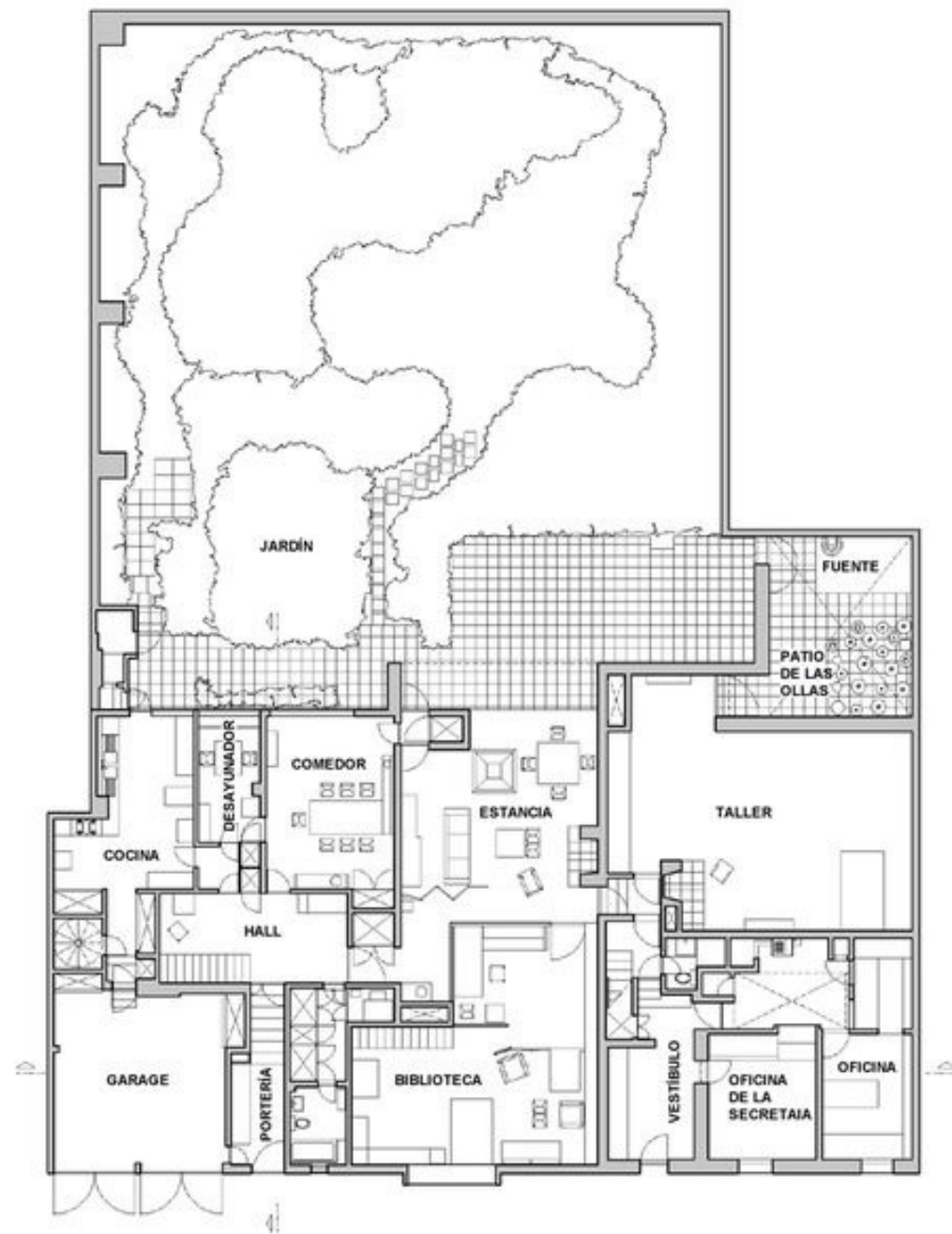
Não há inovação.

Há o reencontrar da inocência, uma conquista do Estado de Graça, para que se não perca a Memória.”



Casa e Estúdio Barragán

1948













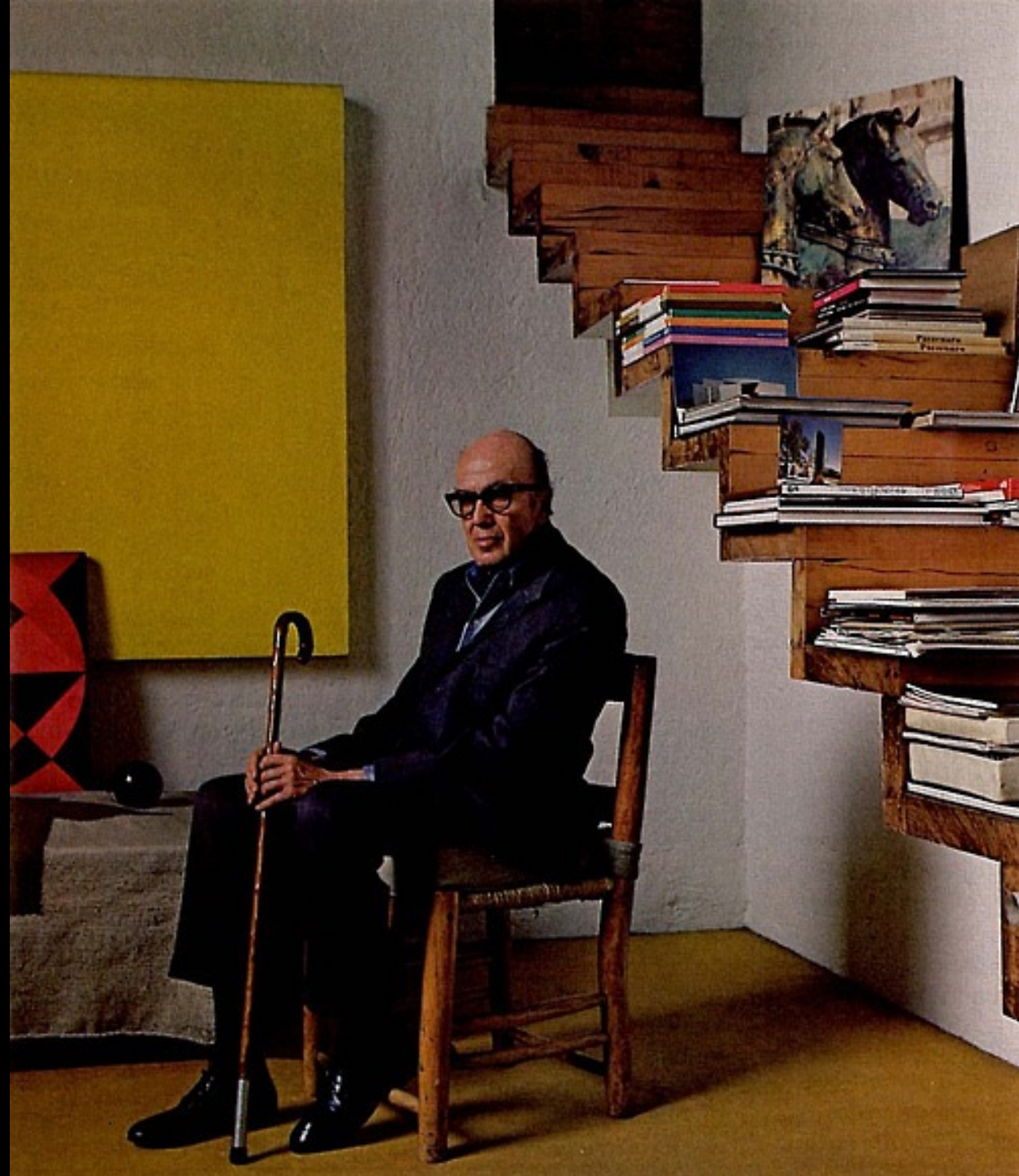








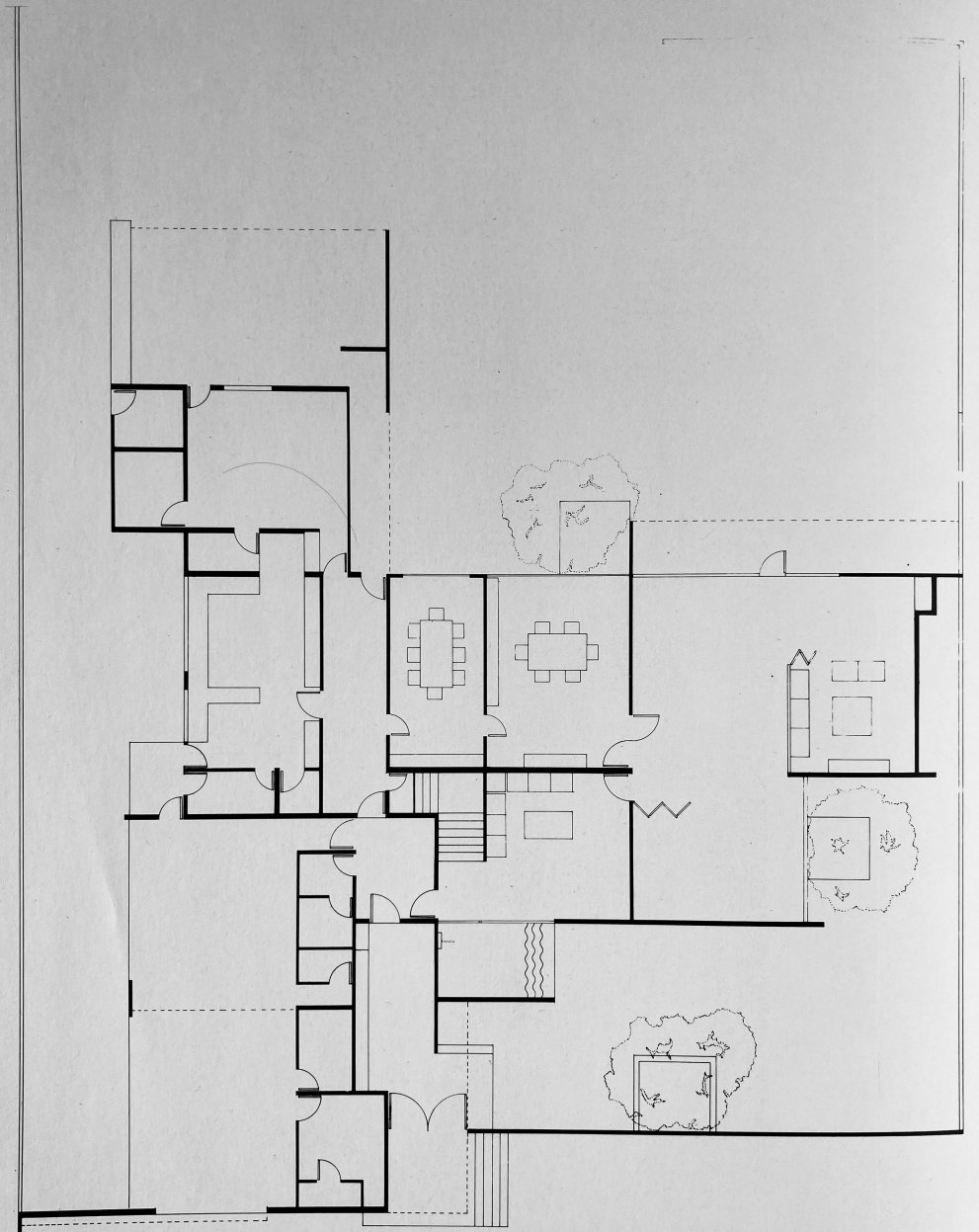
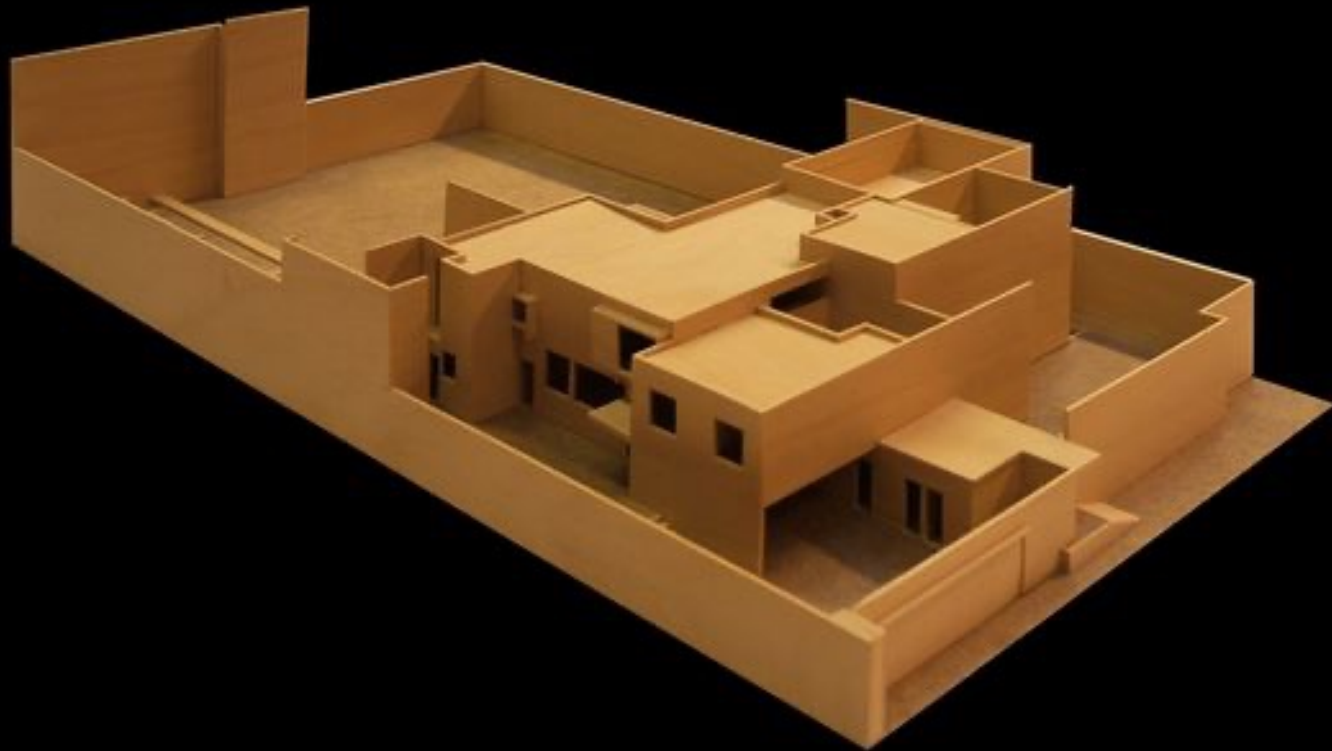






Casa Gálvez

1954-1955













Bibliografia:

Barragán : obra completa. Lisboa : Dianlivro, 2003.

Luis Barragán Morfin : 1902-1988 : obra construida. Sevilla : COPT, 1989. Catálogo de uma exposição.

Siza Vieira, Álvaro - 01 textos. Porto : Civilização, 2009.

Luis Barragán. México D.F. : Editorial RM, 2001.

Internet:

<http://www.barragan-foundation.org>